



**PLATAFORMA SUCUPIRA**  
Emitido em 14/06/2021 às 11:03



## RELATÓRIO DE CONFERÊNCIA DE PROPOSTA

**Ano de Referência:** 2020

**Instituição de** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

**Ensino:**

**Programa:** CIÊNCIAS MÉDICAS (41001010070P8)

### Programa

#### **1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa. (Incluir na descrição os objetivos e a missão do programa)**

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas – PPGCM (Texto disponível em - <https://ppgcm.ufsc.br/inicio/>) em nível de Mestrado e Doutorado stricto sensu teve sua origem com um grupo de professores doutores predominantemente do Curso de Medicina da UFSC que, em conjunto com outros cursos, criaram um programa destinado a proporcionar uma sólida formação científica e didático-pedagógica para médicos e outros profissionais da área da saúde que desejassem se envolver com a pesquisa clínica ou básica aplicada e com o ensino de sua respectiva área.

Desse modo, em 2007, seis professores doutores do Centro de Ciências da Saúde reuniram-se sob a coordenação da Prof. Marcia M. M. Pizzichini e do Prof. Roger Walz (Departamento de Clínica Médica) para desenvolver o PPGCM, que foi aprovado pela CAPES com conceito 4 no mesmo ano. Com o objetivo principal de formar pesquisadores capazes de inovar e divulgar o conhecimento científico na área médica, o PPGCM teve sua primeira turma em 2008.

Com forte caráter multidisciplinar e translacional, o PPGCM permitiu consolidar e ampliar a colaboração entre pesquisadores das áreas básica e clínica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) bem como de outras instituições de pesquisa nacionais e internacionais com as quais o corpo docente mantém colaboração. O corpo docente inicial do PPGCM consistiu de 14 docentes dos cursos de Medicina (Departamentos de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Patologia e Pediatria), Farmácia, Nutrição, Engenharia Elétrica (Instituto de Engenharia Biomédica) e do Departamento de Ciências Morfológicas.

Um aspecto inovador do PPGCM foi sua proposta com duas áreas distintas de concentração: (1) INVESTIGAÇÃO CLÍNICA e (2) INVESTIGAÇÃO BIOMÉDICA. As linhas de pesquisa ligadas à cada área de concentração também foram intencionalmente abrangentes para abrigar pesquisadores de diferentes áreas. Desta forma, as áreas de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa estão relacionadas com o desenvolvimento científico e tecnológico da área de ciências médicas visando contribuir para a produção de novos conhecimentos em áreas essenciais e multidisciplinares da saúde, especialmente aquelas ligadas ao manejo de doenças crônicas prevalentes do adulto (DPOC, asma, doenças cardiovasculares, epilepsia, doenças neurodegenerativas e doenças psiquiátricas) e no âmbito da saúde materno-infantil (nutrição e doenças crônicas do adulto com prevenção na infância). Neste contexto, se considerou que a produção de conhecimento voltada ao desenvolvimento de estratégias terapêuticas, métodos diagnósticos e instrumentos para medida de controle de doença eram (e ainda o são) imprescindíveis para a diminuição dos custos com o manejo das doenças e independência nas decisões que envolvam custo-benefício e qualidade de vida.

A partir de 2014, iniciou-se o processo de internacionalização do PPGCM com a chegada de dois professores-visitantes:

(1) PROF. DR. HANS J. MARKOWITSCH (Figura 1 - vide link <https://ppgcm.ufsc.br/inicio/>), da University of



Bielefeld, Alemanha onde é pesquisador-sênior com linha de pesquisa em neuropsicologia e memória, possuindo mais de 350 publicações internacionais, incluindo revistas de alto impacto como Nature, Brain, Lancet, totalizando mais de 15 mil citações e “H-index” de 56;

(2) PROF. DR. PETER WOLF (Figura 2 - vide link <https://ppgcm.ufsc.br/inicio/>), da Danish Epilepsy Center, Dianalund, Dinamarca, renomado pesquisador-sênior na área da epileptologia, reconhecido e respeitado mundialmente, pioneiro do programa de cirurgia de epilepsia alemão, foi por diversas vezes presidente da Liga Internacional contra a Epilepsia (ILAE), órgão máximo da epileptologia mundial, e autor da classificação das crises e síndromes epiléticas.

Ambos foram financiados através do Programa Ciências sem Fronteiras da CAPES durante os anos de 2014-2017, seguido por prorrogação do projeto autorizada pela CAPES até 2019. PROF. DR. HANS J. MARKOWITSCH veio através de projeto coordenado pelo PROF. ROGER WALZ, docente permanente (DP) do PPGCM e PROF. DR. PETER WOLF através de projeto coordenado pela PROF. KATIA LIN, também DP do PPGCM.

COM A MISSÃO de “formar recursos humanos altamente qualificados para realizar pesquisas inovadoras que avancem o conhecimento científico na área de Ciências Médicas e desenvolver, em seus alunos, uma consciência crítica sobre pesquisa na área das Ciências Médicas em seu campo teórico, métodos, aplicabilidade e limitações” o PPGCM conta hoje com 16 docentes PERMANENTES + 3 JOVENS DOCENTES PERMANENTES, 4 docentes COLABORADORES, 1 docente VISITANTE (financiado pela CAPES), formados nas melhores instituições do país e do exterior, distribuídos em 10 laboratórios multiusuários e 3 hospitais de ensino, com uma média de mais de 600 artigos publicados a cada quadriênio em periódicos nacionais e internacionais de alto impacto como Lancet, New England Journal of Medicine, PLOS Medicine, British Medical Journal, Molecular Psychiatry, Diabetes, etc, bem como premiações em eventos científicos nacionais e internacionais.

Em pouco mais de 12 anos de funcionamento, o programa já formou 56 doutores, 103 mestres e 10 pós-doutores. Em 2020 possuía 82 alunos matriculados, dos quais 33 no Doutorado, 34 no Mestrado e 1 no Pós-Doutorado, 5 titulados no Doutorado, 6 titulados no Mestrado e apenas 3 desistências.

O programa é o ÚNICO POLO de formação de doutores em Ciências Médicas (CAPES – área 15 - Medicina I) do estado de Santa Catarina, também formando pós-doutores, continuamente formando egressos para preencher o perfil de profissionais de alto desempenho necessários ao desenvolvimento do estado de Santa Catarina, e atualmente encontra-se estrategicamente maduro e consolidado pronto para evoluir no conceito CAPES (de nota 4 para 5) nesta avaliação quadrienal (2017-2020).

#### 1.1.1. Estrutura Curricular (<https://ppgcm.ufsc.br/grade-disciplinas/>)

**OBJETIVOS DO PROGRAMA:** O Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas tem por objetivo a formação de recursos humanos altamente qualificados para realizar pesquisas inovadoras que avancem o conhecimento científico na área de Ciências Médicas. Além disso, o programa é dirigido para desenvolver em seus alunos uma consciência crítica sobre pesquisa na área das Ciências Médicas em seu campo teórico, métodos, aplicabilidade e limitações.

**MATRIZ CURRICULAR:** Disciplinas ativas no ano de 2020 e demais anos do quadriênio estão publicadas em <https://ppgcm.ufsc.br/grade-disciplinas/>. Tomando como exemplo, apenas o ano de 2020, podemos observar que 12 de 16 docentes PERMANENTES do PPGCM, ou seja, 75% dos docentes, ministram diversas disciplinas no PPGCM regularmente (sendo que aqueles que não ministraram disciplinas no ano de 2020, ministraram nos anos anteriores, 2017, 2018 e 2019). Ao longo do quadriênio (2017-2020), 15 dos 16 docentes permanentes (94%) ministraram disciplinas, participaram da oferta de disciplinas do PPGCM. Note-se também que há integração dos docentes PERMANENTES e JOVENS DOCENTES PERMANENTES nas diversas disciplinas, que estão de acordo com as áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, proporcionando fundamentos científicos e metodológicos para a prática da investigação científica em medicina e saúde.

PRIMEIRO SEMESTRE (2020-1) - 12 DISCIPLINAS



- 1) PCM1005000 - Metodologia do ensino superior - Prof. Katia Lin, Prof. Guilherme L. Fialho, Prof. Marcelo F. Ronsoni, Prof. José Tavares de Melo Jr.
- 2) PCM510031 - Metodologia do ensino superior II - Prof. Katia Lin, Prof. Guilherme L. Fialho, Prof. Marcelo F. Ronsoni, Prof. José Tavares de Melo Jr.
- 3) PCM410024 - Tópicos avançados em infecções respiratórias - Prof. Rosemeri Maurici da Silva
- 4) PCM3004000 - Bioestatística avançada - Prof. Emil Kupek
- 5) PCM510041 - Construção de questionários para pesquisa em ciências da saúde - Prof. Getulio Rodrigues de Oliveira Filho
- 6) PCM1003000 - Seminários I - Prof. Fabricio de Souza Neves, Prof. Katia Lin e Prof. Alexandra Latini
- 7) PCM1004000 - Seminários II - Prof. Fabricio de Souza Neves, Prof. Katia Lin e Prof. Alexandra Latini
- 8) PCM3014000 - Seminários III - Prof. Leonardo de Lucca Schiavon
- 9) PCM3005000 - Seminários IV - Prof. Leonardo de Lucca Schiavon
- 10) PCM3010000 - Mediadores da resposta inflamatória - Prof. Tania Silvia Frode
- 11) PCM1010000 - Elaboração de dissertação 1 - Prof. Katia Lin
- 12) PCM510002 - Atividade de tese - Prof. Katia Lin

#### SEGUNDO SEMESTRE (2020-2) - 7 DISCIPLINAS

- 1) PCM510039 - Scientific Writing - Prof. Getulio Rodrigues de Oliveira Filho - DISCIPLINA MINISTRADA INTEGRALMENTE EM INGLÊS
- 2) PCM2001000 - Imunopatologia, Biologia Molecular e Genética Clínica em Pesquisa - Prof. Edelson Flávio Moratto
- 3) PCM2003000 - Medicina Baseada em Evidências - Prof. Rosemeri Maurici da Silva, Prof. Emilio Pizzichini, Prof. Marcia Margaret Menezes Pizzichini
- 4) PCM3009000 - Informática em Pesquisa - Prof. Jefferson Luiz Brum Marques
- 5) PCM1006000 - Bioética - Prof. Ylmar Correa Neto
- 6) PCM1010000 - Elaboração de Dissertação 1 - Prof. Katia Lin
- 7) PCM510002 - Atividade de Tese - Prof. Katia Lin

Uma atividade importante de integração com a graduação é a participação regular de alunos de mestrado e doutorado nas disciplinas Estágio de Docência (Estágio de Docência I e II para Mestrado com 2 e 4 créditos, respectivamente e Estágio de Docência III e IV para Doutorado com 4 e 8 créditos, respectivamente). Por meio destas disciplinas, a partir do segundo ano, os pós-graduandos atuam tanto na parte teórica quanto na parte prática das disciplinas do curso de graduação ministradas por seus professores orientadores ou professor responsável pela disciplina na graduação. Esta integração tem por objetivo reforçar os conhecimentos dos alunos do PPGCM-UFSC na área envolvida em função da necessidade de orientação, assim como desenvolver estratégias didáticas. Esta experiência tem sido extremamente produtiva, pois possibilita aos alunos envolvidos testarem suas habilidades como futuros educadores e promotores da transferência de conhecimentos.

#### 1.1.2. Perfil do Egresso (<https://egressos.sistemas.ufsc.br/listaEgressos.xhtml> )

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) possui um "Sistema de Acompanhamento de Egressos da UFSC" desde 2014, através do qual todos os egressos da pós-graduação são cadastrados, recebem boletins semanais de notícias da UFSC e há um canal de comunicação, estimulando o convívio universitário e a troca permanente de informações entre egressos, alunos e a universidade. O Portal de Egressos da UFSC pode ser acessado no link: <https://egressos.sistemas.ufsc.br/listaEgressos.xhtml> .

**PERFIL DO EGRESSO DO PPGCM:** São permitidos candidatar-se aos cursos de Mestrado e de Doutorado do PPGCM profissionais da área de Ciências da Saúde com curso de graduação reconhecido pelo MEC em Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição ou Psicologia.

Durante o ano de 2020 o PPGCM realizou um estudo denominado "Perfil dos egressos como instrumento para medição da qualidade e impacto regional do PPGCM" ao longo dos 12 anos de existência do programa e os resultados foram submetidos à publicação e encontram-se nos ANEXOS a este Relatório SUCUPIRA, acima (dados não publicados). O projeto/estudo contou com a participação de um aluno do Curso de Graduação em Medicina (Gustavo Giorgio de Cristo Kuyava), da chefe de expediente do PPGCM (Carolina do Carmo Silveira), orientados pela Coordenadora do PPGCM, Prof. Dr. Katia Lin. De todos os



egressos ao longo dos 12 anos de existência do programa, um terço (um a cada três egressos) seguiram carreiras acadêmicas no âmbito da docência em universidades da região. Também do total de egressos, 39% realizaram publicações de artigos científicos, havendo uma correlação estatisticamente significativa com aqueles que seguiram carreira docente ( $p=0,001$ ). Maiores detalhes em relação aos egressos (tabelas e gráficos) podem ser visualizados no artigo anexado ao Relatório Sucupira.

Somente para citar um exemplo de egresso de sucesso: Alexandre Paim Diaz (DO titulado em 2013), prosseguiu seus estudos como "Post-doctorate at Columbia University College of Physicians and Surgeons, CUMC, U.S.A." e atualmente é "Postdoctoral Research Fellow at The University of Texas Health Science Center at Houston (UTHealth) – Department of Louis A. Faillace MD Department of Psychiatry and Behavioral Sciences" (Agosto/2019 – presente).

Dr. Alexandre Paim Diaz recebeu o prestigiado prêmio "2020 Young Investigator" da "Brain & Behavior Research Foundation (EUA)" sendo agraciado na categoria "Next-Generation Therapies" (Terapias da próxima geração, livre tradução), ver notícia em:

<https://www.abp.org.br/post/associado-abp-young-investigation-premio>

#### 1.1.3. Adequação ao perfil interdisciplinar da área (<https://ppgcm.ufsc.br/areas-de-conhecimento/>)

De forte caráter interdisciplinar e translacional, o programa integra diversos docentes das mais diversas áreas básicas e clínicas em projetos de pesquisa em comum, de acordo com as áreas de atuação dos docentes. Não há sobreposição entre linhas e projetos de pesquisa, nem ofertas de disciplinas semelhantes entre diferentes programas de uma mesma instituição uma vez que nosso programa é inter/multidisciplinar, englobando diversas áreas básicas e clínicas das ciências médicas, incluindo docentes PERMANENTES E JOVENS DOCENTES PERMANENTES de diversas áreas a saber: Bioquímica, Farmacologia, Cirurgia Geral, Imunologia, Saúde Pública, Epidemiologia, Pneumologia, Reumatologia, Anestesiologia, Cardiologia, Engenharia Biomédica, Otorrinolaringologia, Neurologia, Neurofisiologia Clínica, Gastroenterologia, Endocrinologia, Psiquiatria, Pediatria, Nutrologia Pediátrica e Epileptologia.

#### ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas apresenta duas áreas de concentração e seis linhas de pesquisa, abaixo relacionadas:

##### 1) Área de concentração: INVESTIGAÇÃO CLÍNICA

- Linha de Pesquisa 1: Doenças do adulto: investigação de aspectos clínicos e epidemiológicos;
- Linha de Pesquisa 2: Saúde materno-infantil: investigação da promoção da saúde e prevenção dos seus agravos;
- Linha de Pesquisa 3: Educação e informação em saúde

##### 2) Área de concentração: INVESTIGAÇÃO BIOMÉDICA

- Linha de Pesquisa 4: Modelos experimentais em procedimentos cirúrgicos;
- Linha de Pesquisa 5: Mecanismos celulares e moleculares envolvidos na patogênese e resposta terapêutica das doenças crônicas;
- Linha de Pesquisa 6: Mecanismos celulares e moleculares envolvidos na patogênese e resposta terapêutica da inflamação das vias aéreas

Professores envolvidos em colaboração nas linhas de pesquisa (DP = docente permanente; JDP = jovem docente permanente; DV = docente visitante):

Doenças do adulto: investigação de aspectos clínicos e epidemiológicos

Profa. Dra. Alexandra Susana Latini (DP)

Prof. Dr. Carlos Rodrigo Zárate-Bladés (DP)

Profa. Dra. Eleonora d'Orsi (DP)

Prof. Dr. Emilio Pizzichini (DP)



Prof. Dr. Emil Kupek (DP)  
Prof. Dr. Fabricio de Souza Neves (DP)  
Prof. Dr. Getúlio Rodrigues de Oliveira Filho (DP)  
Prof. Dr. Guilherme Loureiro Fialho (JDP)  
Prof. Dr. José Tavares de Melo Júnior (JDP)  
Profa. Dra. Katia Lin (DP)  
Prof. Dr. Leonardo de Lucca Schiavon (DP)  
Prof. Dr. Marcelo Fernando Ronsoni (DP)  
Prof. Dr. Marcelo Liborio Schwarzbald (DP)  
Profa. Dra. Marcia Margaret Menezes Pizzichini (DP)  
Prof. Dr. Roger Walz (DP)  
Profa. Dra. Rosemeri Maurici da Silva (DP)  
Profa. Dra. Tânia Silvia Fröde (DP)  
Prof. Dr. Traugott Peter Wolf (DV)

Saúde materno-infantil: investigação da promoção da saúde e prevenção dos seus agravos

Prof. Dr. Carlos Rodrigo Zárate-Bladés (DP)  
Profa. Dra. Katia Lin (DP)  
Profa. Dra. Maria Marlene de Souza Pires (DP)

Educação e informação em saúde

Prof. Dr. Fabricio de Souza Neves (DP)  
Prof. Dr. Getúlio Rodrigues de Oliveira Filho (DP)  
Prof. Dr. Jefferson Luiz Brum Marques (DP)  
Profa. Dra. Katia Lin (DP)  
Prof. Dr. Marcelo Liborio Schwarzbald (DP)  
Profa. Dra. Maria Marlene de Souza Pires (DP)

Modelos experimentais em procedimentos cirúrgicos

Prof. Dr. Armando José d'Acampora (DP)  
Prof. Dr. Jefferson Luiz Brum Marques (DP)

Mecanismos celulares e moleculares envolvidos na patogênese e resposta terapêutica das doenças crônicas

Profa. Dra. Alexandra Susana Latini (DP)  
Prof. Dr. Carlos Rodrigo Zárate-Bladés (DP)  
Prof. Dr. Emil Kupek (DP)  
Prof. Dr. Fabricio de Souza Neves (DP)  
Prof. Dr. Guilherme Loureiro Fialho (JDP)  
Prof. Dr. José Tavares de Melo Júnior (JDP)  
Profa. Dra. Katia Lin (DP)  
Prof. Dr. Marcelo Fernando Ronsoni (JDP)  
Prof. Dr. Marcelo Liborio Schwarzbald (DP)  
Prof. Dr. Roger Walz (DP)  
Profa. Dra. Tânia Silvia Fröde (DP)  
Prof. Dr. Traugott Peter Wolf (DV)

Mecanismos celulares e moleculares envolvidos na patogênese e resposta terapêutica da inflamação das vias aéreas

Profa. Dra. Alexandra Susana Latini (DP)  
Prof. Dr. Emilio Pizzichini (DP)  
Prof. Dr. José Tavares de Melo Júnior (JDP)  
Profa. Dra. Marcia Margaret Menezes Pizzichini (DP)  
Profa. Dra. Rosemeri Maurici da Silva (DP)  
Profa. Dra. Tânia Silvia Fröde (DP)

1.1.4. Infraestrutura disponível (<https://ppgcm.ufsc.br/infraestrutura/>)



Texto e fotos /registros dos diversos laboratórios vinculados ao PPGCM disponíveis no link: <https://ppgcm.ufsc.br/infraestrutura/>

#### SALAS DE AULA/COORDENAÇÃO – INTEGRAÇÃO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS/UFSC) E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HUPEST/EBSERH)

O PPGCM conta com infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa, especialmente as desenvolvidas pelos grupos de pesquisa (DGP/CNPq).

O PPGCM conta com uma nova estrutura física integrada a um novo Bloco (Bloco H / CCS), construído especialmente para alocar os Programas de Pós-Graduação do Centro de Ciências da Saúde/CCS (Enfermagem, Odontologia, Ciências Médicas, Farmácia, Nutrição e Saúde Pública). Além das áreas comuns/compartilhadas (secretaria, anfiteatro, salas de aula compartilhadas, sala de videoconferência e de ensino à distância), possui um espaço específico para o PPGCM. A área comum se constitui em um espaço físico importante para a articulação interdisciplinar, potencializando o aproveitamento de área física, recursos tecnológicos e acadêmicos para o conjunto das Pós-Graduações do CCS/UFSC. O novo prédio concluído em 2013 possibilitou agilizar, modernizar e organizar os fluxos e processos de gerenciamento do PPGCM, alinhado ao Curso de Graduação em Medicina e demais cursos da área da Saúde.

O Programa encontra-se sediado no térreo do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago (HUPEST / EBSERH – HU/UFSC), onde encontra-se a sala da Coordenação do PPGCM, Secretaria, duas salas de aula/auditórios, com 20 e 40 lugares, respectivamente, e uma sala de estudos, todas equipadas com computador, retroprojetor e projetor multimídia, e uma copa para uso comum. Além disso, o Programa disponibiliza aos estudantes e docentes diversos equipamentos (projetores multimídia, notebooks, projetor de slides e impressoras, etc.) e conta com uma sala própria para videoconferências (Sala RUTE) através do qual defesas de Mestrado e Doutorado online foram realizadas com participação de docentes do Brasil e do exterior mesmo antes do período da pandemia da COVID-19.

Ver Figura 1 no link <https://ppgcm.ufsc.br/infraestrutura/> - Prof. Dr. Hans J. Markowitsch (University of Bielefeld – Germany), Pesquisador Visitante Especial (PVE – Programa Ciências Sem Fronteiras – Processo CNPq 406929/2013-0) ministrando disciplina no PPGCM em 2016.

Cabe destacar que o Programa assegura aos seus discentes e docentes uma ampla e diversificada rede de serviços e cenários para o desenvolvimento de atividades de ensino, com destaque para o Hospital Universitário (HUPEST / EBSERH) e os serviços da rede municipal de saúde, articulados por meio da Rede Docente Assistencial, na qual são pactuadas ações e metas compartilhadas.

Ver Figura 2 no link <https://ppgcm.ufsc.br/infraestrutura/> - Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago

Campus Universitário, Rua Professora Maria Flora Pausewang, s/nº, Trindade

Florianópolis – SC – Caixa Postal 5199

CEP 88036-800 – Mapa

CNPJ 83.899.526/0004-25

Telefone/FAX: +55 (48) 3721-9100

Com 36.000m<sup>2</sup> de área construída, onde circulam cerca de 3.500 pessoas diariamente, o Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago (HUPEST / EBSERH – HU/UFSC) funciona por meio do trabalho de docentes, profissionais de saúde, voluntários e colaboradores, bem como dos discentes de graduação e pós-graduação, e médicos-residentes, os quais contribuem de forma essencial para a qualidade da assistência à saúde, da vida e do aperfeiçoamento da instituição.

#### LABORATÓRIOS MULTIUSUÁRIOS VINCULADOS AO PPGCM E COORDENADOS POR DOCENTES PERMANENTES DO PPGCM - 13 LABORATÓRIOS

1) Laboratório Multiusuário de Ciências Médicas e Laboratório Avançado de Neurofisiologia (LANEF – Bloco H/CCS/UFSC)



Professor responsável: Prof. Roger Walz (DP do PPGCM)

Área: 80m<sup>2</sup>

Equipamentos disponíveis: o laboratório possui biotério setorial com veterinário responsável, que atende aos pré-requisitos do CONCEA, ainda conta com bancadas, centrífugas, freezers -80C, geladeiras, capela, equipamento leitor de ELISA, contador automatizado de células, microscópio Nikon, pHmetro de bancada, mesa agitadora, micrótomo, criostato semi motorizado, sistema de purificação de água, isolador de estímulo linear, banho-maria médio, agitador vortex, espaço equipado para neurocirurgias estereotáxicas em animais, sala para testes comportamentais, sala para estudos de eletroencefalograma em roedores, sala equipada para estimulação cerebral profunda em roedores, sistema de eletrofisiologia (microrregistro de 1 canal) para estudo de populações neuronais “in vitro” e “in vivo”, financiado pelo projeto Institucional CeNap (Centro de Neurociências Aplicadas) contemplado pelo Edital CT-Infra/UFSC N. 150/2009.

Ver figura 3 disponível no link <https://ppgcm.ufsc.br/infraestrutura/> - Da esquerda para a direita: 1) Visita do Prof. Zuner Bortolotto (University of Bristol – UK) para implementação do sistema de eletrofisiologia in vitro (Projeto FAPESC-CONFAP-UK); 2) Prof. Roger Walz ensinando estereotaxia aos alunos de iniciação científica (PIBIC-CNPq) e pós-graduandos (PPGCM); 3) Sistema para registro eletrofisiológico de populações neuronais; 4) Parceria com engenheiros da startup catarinense “InPulse” no desenvolvimento do sistema de estimulação cerebral profunda (deep brain stimulation).

#### 2) Sala Neurocirúrgica (HUPEST / EBSERH – HU/UFSC)

Professor responsável: Prof. Roger Walz (DP do PPGCM)

Área: 70m<sup>2</sup>

Equipamentos disponíveis: sala de neurocirurgia funcional equipada com mesa neurocirúrgica, microscópio neurocirúrgico, arco para estereotaxia (suporte para crânio tipo Mayfield), sistema para estudo eletrofisiológico de 5 canais para implantação de eletrodos para Deep Brain Stimulation, sistema de registro de multieletrodos (64 canais), radioscopia, estimulador cortical, drill pneumático (motor) e brocas, e instrumental neurocirúrgico, equipamento Benchmark XT module, financiado pelo projeto Institucional CeNap (Centro de Neurociências Aplicadas) contemplado pelo Edital CT-Infra/UFSC N. 150/2009.

#### 3) Laboratório de Neurofisiologia Clínica (HUPEST / EBSERH – HU/UFSC)

Professor responsável: Profa. Katia Lin (DP do PPGCM)

Área: 65m<sup>2</sup>

Equipamentos disponíveis: 2 equipamentos de vídeo-EEG reversíveis para EEG e polissonografia (Nihon-Kohden) no segundo andar do hospital, com 3 leitos em ambiente hospitalar, com banheiro individual, hall de entrada/secretaria, sala de técnicos e de emissão de laudos, próxima ao leito, contando com sistema de vídeo-EEG integrado e material de computação acessório para emissão de laudos, 1 aparelho de eletroencefalografia (Nihon-Kohden), 1 aparelho de estimulação magnética transcraniana, 1 aparelho de eletroconvulsoterapia. Todos os equipamentos de Neurofisiologia Clínica foram obtidos através de verba de pesquisa (CT-INFRA-FINEP e Núcleo de Excelência em Neurociências de Santa Catarina (NENASC) financiado pelo PRONEX - FAPESC/CNPq), aproximadamente R\$ 4,5 milhões, coordenada pelo Prof. Dr. Roger Walz. Esta unidade é o único centro dedicado à pesquisa e tratamento multidisciplinar das epilepsias farmacorresistentes que é exclusivamente do SUS no estado de Santa Catarina e único centro especializado em cirurgia de epilepsia do estado de Santa Catarina.

#### 4) Laboratório de Instrumentação Biomédica – Instituto de Engenharia Biomédica (IEB/UFSC)

Professor responsável: Prof. Jefferson Luiz Brum Marques (DP do PPGCM)

Área: 240m<sup>2</sup>

Equipamentos disponíveis: osciloscópios, analisador lógico, geradores de função, fontes de alimentação, multímetros, placas de aquisição de dados, estações de solda, kits de desenvolvimento para FPGA, GPRS, DSP e microcontroladores (8051, PIC, ARM) – visando o desenvolvimento de sistemas (hardware e software) para auxiliar os profissionais da área médica no diagnóstico, na monitoração de pacientes e na investigação de patologias bem como assistir os pacientes durante o tratamento médico ou em procedimentos de reabilitação. Desenvolve ainda instrumentos para ajudar indivíduos com necessidades especiais e para avaliar o desempenho de equipamentos médico-assistenciais de acordo com as normas vigentes. Essa área utiliza conhecimentos de fisiologia, eletrônica (analógica e/ou digital), programação em linguagem de alto nível (desenvolvimento de instrumentação virtual), processamento digital de sinais,



entre outros.

5) Laboratório do Núcleo de Pesquisa em Asma e Inflamação de Vias Aéreas – NUPAIVA (HUPEST / EBSERH – HU/UFSC)

Professor responsável: Profa. Rosemeri Maurici da Silva (DP do PPGCM)

Área: 100m<sup>2</sup>

Equipamentos disponíveis: 04 consultórios de pesquisa clínica, 02 salas para professores, 01 sala de reuniões, 4 espirômetros Kokotrek, 2 seringas calibradoras, 3 fluxômetros, 1 barômetro, 8 nebulizadores ultrassônicos Fisoneb, 4 válvulas de Hans Rudolph, 2 nebulizador tipo jato Roxon, 01 laboratório para processamento do escarro para mediadores inflamatórios, 1 citocentrífuga, 1 microscópio de fase, 2 centrífugas, 1 balança de precisão, 1 microscópio óptico. Em 2010 adquirimos 1 pletismógrafo (Sensormedics ®), 3 bicicletas para ergoespirometria com parâmetros metabólicos (Sensormedics ®) e 1 freezer -80C para conservação da fase líquida do escarro induzido e outras amostras biológicas. Em 2012 ainda recebemos 2 bicicletas metabólicas e mais 4 espirômetros.

6) Laboratório de Imunorregulação (Depto. Microbiologia, Imunologia e Parasitologia – MIP)

Professor Responsável: Prof. Carlos Rodrigo Zarate-Blades (DP do PPGCM)

Área: 100m<sup>2</sup>

Equipamentos disponíveis: O iREG estuda mecanismos de regulação da resposta imune em diferentes contextos. Atualmente, nosso trabalho está focado em duas áreas: 1- Estudo de mecanismos de regulação da resposta imune visando a descoberta de moléculas com aplicabilidade clínica; 2-Mecanismos de regulação do imuno privilégio pela microbiota comensal. Nesse contexto, os projetos em execução incluem: a) Regulação da ativação de linfócitos por células não imunes (modelo experimental); b) Relação desnutrição-microbiota-sistema imune (modelo experimental); c) Diarreias Associadas à Antibióticos (AAD) (humanos); d) Transplante de Microbiota Intestinal (humanos). Trabalhamos em colaboração com laboratórios de diferentes centros e do Hospital Universitário da nossa universidade, assim com vários outros laboratórios em diferentes instituições no Brasil. Nossos colaboradores internacionais incluem colegas no Baylor College of Medicine-BCM e nos National Institutes of Health-NIH dos Estados Unidos da América.

7) Laboratório de Bioenergética e Estresse Oxidativo (LABOX – Depto. Bioquímica – CCB)

Professora Responsável: Profa. Alexandra Susana Latini (DP do PPGCM)

Área: 140m<sup>2</sup>

Equipamentos disponíveis: Oximetria: High Resolution Respirometry – Oroboros, Cromatografia Líquida de Alta Eficiência – Watter, Espectrofotometro que permitem o uso de tecnologia in house em: Cultura de células primárias e linhagens neurais, Cultura primária de fibroblastos, Oximetria de alta resolução, Cromatografia líquida de alta eficiência, Análises morfológicas e citoquímicas.

O Laboratório de Bioenergética e Estresse Oxidativo (LABOX) localizado no Departamento de Bioquímica, no Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Catarina tem como missão, além de gerar o conhecimento científico, contribuir para a internacionalização da nossa universidade e criar alunos preparados para o mundo acadêmico e profissional. O LABOX conta com diversos integrantes, de diferentes níveis acadêmicos. Suas principais contribuições para a sociedade envolvem o estudo da fisiopatologia de doenças crônicas, incluindo a dor crônica, obesidade, doenças neurodegenerativas como o Parkinson, artrite reumatoide, e doenças inflamatórias intestinais, sempre buscando por novas estratégias de intervenção terapêuticas bem como de biomarcadores, com o objetivo de promover a saúde da comunidade. O LABOX trabalha com parcerias internacionais e já obteve diversos resultados que contribuíram para avanços científicos na área da saúde.

Fonte: <https://labox.paginas.ufsc.br/>

Você conhece o LABOX? Assista ao video: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/216950>

8) Laboratório Multiusuário de Imunologia (Bloco H/CCS/UFSC)

Professor Responsáveis: Profa. Tânia Silvia Fröde (DP do PPGCM) & Prof. Eduardo Monguilhott Dalmarco

Área: 100m<sup>2</sup>

Equipamentos disponíveis: 01 leitor de Elisa Organon; 01 estufa bacteriológica; 01 estufa de secagem; 01 Microscópio ótico comum binocular; 01pHmetro Q-400; 01 banho-maria; 03 balanças de precisão; 01 PHMETRO de bancada; 01 microcentrífuga (CITOPRO M2365-3), 01 centrífuga de baixa rotação, 01 agitador de tubos, 01 deionizador DE 1800; 01 contador de células sanguíneas CCS-01 KACIL, 01 freezers -20°C. Em 2010 adquirimos 1 freezer -80° C, 1 leitor de eliza e 1 microscópio biológico digital com câmera digital





refrigerada para microfotografia e programa para aquisição e análise de imagem.

9) Laboratório Interdisciplinar para a Investigação de Doenças Raras (4 andar – HU/UFSC)

Professor Responsável: Prof. Fabricio de Souza Neves (DP do PPGCM)

Área: 50m<sup>2</sup>

Equipamentos disponíveis: 2 workstations, 1 aparelho de ultrassonografia com transdutor de alta resolução para estruturas articulares-sinoviais, 1 lupa estereomicroscópica para capilaroscopia, 1 pan-oftalmoscópio Welch-Allyn, 1 maca, 1 balança antropométrica.

10) Laboratório de Metabologia e Nutrologia da UFSC – MENULab

Professor Responsável: Prof. Maria Marlene de Souza Pires (DP do PPGCM)

Área: 100 m<sup>2</sup>

O desenvolvimento de pesquisas ocorre pela orientação de alunos do curso de medicina, residentes e pediatras e outros profissionais da saúde participantes do programa de Mestrado / Doutorado em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina. São desenvolvidas linhas de pesquisa nas seguintes áreas: alergia alimentar, fibrose cística, obesidade, prevenção de doenças crônicas do adulto, qualidade de vida em doenças crônicas, suporte nutricional enteral e parenteral, suporte nutricional do paciente crítico incluídas no grupo de pesquisa do CNPq “Prevenção na Infância e Adolescência das Doenças do Adulto.

Fonte: <https://menulab.ufsc.br/area-de-atuacao/>

11) LABORATÓRIO DO NÚCLEO DE PESQUISA TOCE (Cirurgia experimental)

Área: 200 m<sup>2</sup>

Principais facilidades e equipamentos disponíveis: sala de cirurgia, recuperação pós-anestésica e biotério, 01 suite de hemodinâmica, laboratório vascular (Ecocolor Doppler), bancada de testes de fadiga em ligas metálicas e polímeros.

12) LABORATÓRIO DE CITOLOGIA CLÍNICA

Professor Responsável: Prof. Alexandre Sherlley Onofre (DC do PPGCM)

Área: 150 m<sup>2</sup>

Principais equipamentos: Agitador Fisatom; Balança Gehaka BG400; Banho Marias; Citocentrífuga citospin; Centrífuga; Centrífuga Microhematócrito; 10 Contadores diferencial; Destilador; Estufas; Microcentrífuga; 4 Microscópios ópticos; Microscópio Olympus BX41 para 5 observadores; Microscópio Olympus CH20; 14 Microscópios Olympus CX21; Microscópio Olympus CX40; Microscópio Olympus CX41; Phmetro portátil; Máquina de coloração para Feulgen Tharmac; Citocentrífuga Tharmac; Citometria de Imagem de DNA Motic.

13) LABORATÓRIO DE NEUROPATOLOGIA

Professor Responsável: Prof. Jean Costa Nunes (Egresso do PPGCM)

Área: 100 m<sup>2</sup>

Localizado no Hospital Universitário (Valor atual em equipamentos R\$ 850.000,00). Principais equipamentos: microscópio Nikon, equipamento de BenchMark (Roche), imunohistoquímica - Bench, micrótomo motorizado de rotação, criostato, pHmetro, mesa agitadora, central de Inclusão. Implementado o Sistema de neurofisiologia experimental (Valor R\$ 950.000,00).

BIOTÉRIOS

O Biotério Central da Universidade Federal de Santa Catarina instalou-se em 1977 como órgão vinculado ao Centro de Ciências Biológicas, tendo como função reproduzir e manter animais de laboratório destinados ao Ensino e Pesquisa na Instituição. O Biotério Central compreende uma área física de aproximadamente 1.750m<sup>2</sup>, é do tipo criação, produção e manutenção de padrão convencional. Localiza-se no Campus Universitário – Setor F – bairro Trindade, cidade de Florianópolis. O Biotério possui Certificado e Registro no Conselho Regional de Medicina Veterinária – CRMV/SC sob nº 2353/J e Registro no Colégio Brasileiro de Experimentação Animal – COBEA, sob nº 13/1998, tendo por meta produzir agentes biológicos de qualidade, atendendo a comunidade universitária nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Do Biotério Central a maioria dos animais são distribuídos para os Biotérios setoriais. As principais linhagens utilizadas nos modelos experimentais são cães, coelhos, cobaias, ratos e camundongos. Além disso, a infraestrutura dos Biotérios (Central e Setorial) estão de acordo com os



padrões exigidos pelos Comites de ética no uso de animais, ou seja são climatizados com ciclo claro/escuro de 12 horas, além de temperatura ambiente 25oC. Algumas das linhagens também são adquiridas por outros Biotérios como o da USP, o qual são linhagens especiais, ou seja camundongos Knockout. É importante ressaltar que todos os projetos envolvendo experimentação necessariamente passam pelo crivo de uma comissão de ética instalada na UFSC.

#### RECURSOS DE INFORMÁTICA

O Laboratório Multiusuário de Informática do Centro de Ciências da Saúde (CCS) disponibiliza 20 estações de computadores para estudantes de pós-graduação e graduação e o Laboratório de Informática da Biblioteca Central, com no qual o corpo docente e discente tem acesso em todos os períodos (matutino, vespertino e noturno), inclusive finais de semana. Todos os laboratórios estão conectados a rede internet rápida, permitindo amplo acesso às bases de dados diversas de acesso gratuito a textos completos, inclusive o Portal Periódicos/CAPEs. Uma estrutura de rede interna de informática articula as secretarias do Programa de Pós-Graduação e do Curso de Graduação (CAPG), bem como as demais salas do Programa, sendo que cada uma delas conta com no mínimo uma estação de trabalho conectadas a rede interna e a internet.

O PPGCM também conta com uma Sala de Videoconferência (Sala RUTE), onde são desenvolvidas teleconferências e web conferências para reuniões de pesquisadores, bancas ou outras atividades acadêmicas.

#### BIBLIOTECAS

A UFSC mantém uma Biblioteca Central com 9.134m<sup>2</sup> e sete bibliotecas Setoriais, com acesso dos usuários a um sistema computadorizado. O Programa tem acesso à Base de Periódicos CAPEs e outras bases Internacionais, procurando, assim, oferecer ao corpo docente e discente, um acervo significativo e atualizado. Demais acervos de áreas correlatas estão disponíveis, graças aos recursos gerais alocados na Biblioteca Central, bem como também oriundos de outros cursos de Pós-Graduação da UFSC.

Biblioteca da UFSC possui o maior e melhor acervo do Estado de Santa Catarina, um dos melhores do país e está disponível sem restrições de acesso.

Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde – Medicina UFSC – o PPGC conta ainda com uma biblioteca setorial localizada no térreo do (HUPEST / EBSE RH – HU/UFSC), com área de atuação em saúde, oferecendo diversos serviços de utilidade à comunidade docente e discente do programa. E-mail: bscsm@contato.ufsc.br; Fone: (48) 3721-9155 / 3721-9088.

#### COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA INSTITUCIONAIS HOMOLOGADOS PELA CONEP

1) COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA EM SERES HUMANOS DA UFSC (CEPSH – UFSC) - <https://cep.ufsc.br/>

O CEPSH é um órgão colegiado interdisciplinar, deliberativo, consultivo e educativo, vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina, mas independente na tomada de decisões, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH-UFSC) informa que mudou suas instalações para o Prédio Reitoria II, 4º andar, sala 401, localizado na Rua Desembargador Vítor Lima, nº 222, Trindade, Florianópolis. Telefone para contato: 3721-6094.

2) COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA NO USO DE ANIMAIS DA UFSC (CEUA – UFSC) - <https://ceua.ufsc.br/>

A CEUA tem por finalidade cumprir e fazer cumprir, no âmbito da UFSC e nos limites de suas atribuições, o disposto na legislação aplicável à criação e/ou utilização de animais para o ensino e a pesquisa, caracterizando-se a sua atuação como educativa, consultiva, de assessoria e fiscalização nas questões relativas a esse tema.

A CEUA não tem por princípio a inibição do uso de animais, mas promover o uso racional deste recurso, buscando sempre o refinamento de técnicas e a substituição de modelos, que permitam a redução no uso



de animais. A finalidade desta conduta é promover a constante melhora na eficiência do uso de animais seja na pesquisa como no ensino.

## **1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.**

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

1.2.1. Estabilidade do corpo docente permanente que continuou crescendo ao longo deste último quadriênio totalizando 19 docentes PERMANENTES assim distribuídos atualmente:

- 16 docentes PERMANENTES
- 3 JOVENS DOCENTES PERMANENTES (credenciados em 25/09/2019)
- 4 docentes COLABORADORES
- 1 docente VISITANTE

Totalizando: 24 docentes no programa.

Os três recém-admitidos JOVENS DOCENTES PERMANENTES (JDP), somados aos 16 docentes PERMANENTES, totalizam 19 docentes PERMANENTES atualmente no programa. Os JOVENS DOCENTES PERMANENTES fazem parte da estratégia desta gestão do PPGCM planejada para garantir a renovação e a ampliação do corpo docente permanente do PPGCM, e para a melhoria e modernização das linhas de pesquisa desenvolvidas pelos docentes do programa, conforme sugerido no documento de área da Medicina I da CAPES (2013-2016). Os três JDP são titulados DOUTORES em nosso programa (PPGCM/UFSC) há menos de 5 anos e integram diversas áreas das Ciências Médicas antes não contempladas em nosso programa:

- 1) Guilherme Loureiro Fialho (Cardiologista - credenciado em 25/09/2019)
- 2) José Tavares de Melo Jr. (Otorrinolaringologista - credenciado em 25/09/2019)
- 3) Marcelo Fernando Ronsoni (Endocrinologista - credenciado em 25/09/2019)

Durante o quadriênio (2017-2020) ocorreram apenas as seguintes mudanças:

- NOVO CREDENCIAMENTO: Alexandra Susana Latini (docente PERMANENTE, credenciada em 01/07/2019), Carlos Rodrigo Zarate Blades (docente PERMANENTE, credenciado em 06/02/2018)
- DESCRENCIAMENTO: Felipe Dal Pizzol (docente PERMANENTE, descredenciado em 23/05/2019), Pierre Galvagni Silveira (docente COLABORADOR, descredenciado em 05/02/2018), Aguiinaldo Roberto Pinto (docente PERMANENTE, descredenciado em 04/09/2017)

Desse modo, dos atuais 16 docentes PERMANENTES, 14 deles (87,5%) estiveram presentes e atuantes como docentes PERMANENTES durante todo o quadriênio (2017-2020). Os professores descredenciados o fizeram por motivos particulares, enquanto a atual coordenação do programa PPGCM que foi eleita para a gestão 2018-2020 e acabou de ser reeleita para a gestão 2021-2023, e que foi responsável pelo credenciamento dos docentes PERMANENTES e JOVENS DOCENTES PERMANENTES citados acima, dará continuidade ao seu programa de captação ativa de docentes com alta produtividade nacional e internacional e experiência docente/em pesquisa que possam integrar-se ao atual corpo docente contribuindo com projetos de pesquisa interdisciplinares nas temáticas e linhas de pesquisa do nosso programa – PPGCM.

1.2.2. Adequação ao perfil interdisciplinar da área

O programa é interdisciplinar, o que está claro na sua denominação "Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas", englobando todas as áreas das ciências médicas e admitindo diferentes profissionais da área da saúde e biológicas.

A origem dos diplomas de Doutorado do corpo de docentes PERMANENTES é bastante diversa, proveniente de instituições de renome nacional e também internacional, evitando-se a endogenia e homogeneização dos docentes. A área de atuação e o local de titulação dos docentes PERMANENTES pode ser observado resumidamente abaixo:

- Universidad Nacional de Córdoba:
  - 1) Alexandra Susana Latini (Bioquímica)
- University of Sheffield:



## 2) Jefferson Luiz Brum Marques (Engenharia Biomédica)

- Universidade de São Paulo (USP):

- 3) Carlos Rodrigo Zarate Blades (Imunologia)
- 4) Fabricio de Souza Neves (Reumatologia)
- 5) Getulio Rodrigues de Oliveira Filho (Anestesiologia)
- 6) Maria Marlene de Souza Pires (Pediatria e Nutrologia Pediátrica)

- Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz):

- 7) Eleonora D'Orsi (Saúde Pública)

- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC):

- 8) Emil Kupek (Epidemiologia)
- 9) Marcelo Liborio Schwarzbald (Psiquiatria)
- 10) Tania Silvia Frode (Farmacologia)

- Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP):

- 11) Emilio Pizzichini (Pneumologia)
- 12) Katia Lin (Neurologia e Neurofisiologia Clínica)
- 13) Leonardo de Lucca Schiavon (Gastroenterologia)
- 14) Marcia Margaret Menezes Pizzichini (Pneumologia)

- Universidade do Rio Grande do Sul (UFRGS):

- 15) Roger Walz (Neurologia)
- 16) Rosemeri Maurici da Silva (Pneumologia)

Dos três recém-admitidos JOVENS DOCENTES PERMANENTES, fazendo parte da estratégia desta gestão do PPGCM planejada para garantir a renovação e a ampliação do corpo docente permanente do PPGCM, e para a melhoria e modernização das linhas de pesquisa desenvolvidas pelos docentes do programa, conforme sugerido no documento de área da Medicina I da CAPES (2013-2016), os três são titulados DOUTORES em nosso programa (PPGCM/UFSC) há menos de 5 anos e integram diversas áreas das Ciências Médicas antes não contempladas em nosso programa:

- 1) Guilherme Loureiro Fialho (Cardiologista - credenciado em 25/09/2019)
- 2) José Tavares de Melo Jr. (Otorrinolaringologista - credenciado em 25/09/2019)
- 3) Marcelo Fernando Ronsoni (Endocrinologista - credenciado em 25/09/2019)

Observa-se, desse modo, uma grande diversidade de experiência do corpo docente PERMANENTE do nosso programa, tanto em relação ao local de formação/titulação que inclui instituições de renome no Brasil e também do exterior, bem como a área de formação/atuação que envolve as mais diversas áreas das ciências da vida.

1.2.3. Experiência e atuação do corpo de DP em temáticas relacionadas às linhas e projetos de pesquisa e disciplinas ofertadas. Integração da atuação do corpo docente nos projetos de pesquisa

O corpo docente é experiente, demonstrado pela sua distribuição de forma equitativa nas diversas linhas de pesquisa do programa (experimental, cirúrgica, clínica, e de educação em saúde) e intensa integração dos docentes nos diversos projetos de pesquisa em comum e disciplinas do programa (ver nos itens anteriores), além de extensa colaboração internacional e lista de publicações de artigos científicos e índice-h (Google Scholar) de cada um deles conforme abaixo:

Dados provenientes do Google Scholar (maio/2021)

- 1) Alexandra Susana Latini: 4617 citações, índice-h = 41
- 2) Carlos Rodrigo Zarate Blades: 976 citações, índice-h = 17
- 3) Eleonora D'Orsi: sem perfil cadastrado
- 4) Emil Kupek: 4057, índice-h = 34
- 5) Emilio Pizzichini: 16030 citações, índice-h = 43
- 6) Fabricio de Souza Neves: 665 citações, índice-h = 17
- 7) Getulio Rodrigo de Oliveira Filho: 1520 citações, índice-h = 18
- 8) Jefferson Luiz Brum Marques: 1473 citações, índice-h = 18



- 9) Katia Lin: 2030 citações, índice-h = 22
- 10) Leonardo de Lucca Schiavon: 1671 citações, índice-h = 20
- 11) Marcelo Libório Schwarzbald: 1064 citações, índice-h = 14
- 12) Marcia Margaret M. Pizzichini: 9338 citações, índice-h = 34
- 13) Maria Marlene de S. Pires: sem perfil cadastrado
- 14) Roger Walz: 7528 citações, índice-h = 46
- 15) Rosemeri Maurici da Silva: 1077 citações, índice-h = 18
- 16) Tania Sílvia Frode: 4470 citações, índice-h = 37

Índice-h médio (Google Scholar) dos docentes PERMANENTES do programa é 27 (mínimo-máximo = 14-46)

Os docentes atuam em conjunto em diversos projetos, com publicações de centenas de artigos científicos em co-autoria, bem como orientação conjunta de alunos (orientador e co-orientador), DESTACANDO-SE os seguintes GRUPOS DE PESQUISA (certificados no DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA DO CNPq):

1) Núcleo de Pesquisas em Neurologia Experimental e Clínica (NUPNEC - <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8932920835285457> ) grupo de pesquisa liderado pelo Prof. Roger Walz, criado em 2005, tendo como colaboradores do PPGCM Prof. Katia Lin, Prof. Alexandra Susana Latini, Prof. Marcelo Libório Schwarzbald, Prof. Marcelo Fernando Ronsoni (JDP), Prof. Guilherme Loureiro Fialho (JDP); e alunos orientandos em comum: Bianca de Lemos Zingano (egresso), Daniel Santos Sousa (egresso), Carla Pauli (egresso), Alexandre Hohl (egresso), Fernando Cini Freitas (egresso), Jean Costa Nunes (egresso), Alexandre Paim Diaz (egresso).

O NUPNEC é um grupo multidisciplinar de cooperação entre pesquisadores de áreas básicas (bioquímica, neuroquímica e biologia molecular) e clínicas (neurologia, neurocirurgia, psiquiatria, neuroimagem e neuropsicologia, fisioterapia, fonoaudiologia e enfermagem). Tem como objetivo estreitar a interface entre o conhecimento na área de neurociências e sua aplicação clínica. Em 2008 o NUPNEC serviu de base para a Implantação do Projeto Institucional "Centro de Neurociências Aplicadas do HU-UFSC", financiado por Edital CT-INFRA. Em 2012, sob a coordenação do Prof. Roger Walz, o NUPNEC uniu-se a pesquisadores das PPGs de Neurociências, Bioquímica, Farmacologia e Engenharias da UFSC e Ciências da Saúde da UNESC para integrarem o Núcleo de Excelência em Neurociências de Santa Catarina (NENASC), financiado com recursos do PRONEX-FAPESC-CNPq.

2) Neurociência Nutricional Translacional (TNN - <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4971560721853431> ) grupo de pesquisa multidisciplinar e internacional, envolvendo pesquisa básica e clínica, médicos e nutricionistas, certificado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq desde 2019. Liderado pela Prof. Katia Lin, tendo como docentes colaboradores do programa Profa. Alexandra Susana Latini, Prof. Roger Walz, Prof. Marcelo Libório Schwarzbald, Prof. Peter Wolf; alunos orientandos em comum: Adriana Boschi Moreira, Mariana dos Santos Lunardi, Madson Carpes Caminha.

O grupo compreende professores, pesquisadores e estudantes que buscam investigar a interface nutrição e cérebro, buscando compreender a influência de fatores nutricionais sobre a saúde e o funcionamento cerebral, o papel de nutrientes e abordagens dietéticas como prevenção e tratamento para doenças neuropsiquiátricas, bem como a neurociência do comportamento alimentar. Para tal, realiza estudos tanto experimentais com modelos animais, como observacionais e ensaios clínicos.

Como repercussões decorrentes desse projeto, a criação da primeira Liga Acadêmica de Neurociência do Comportamento Alimentar e o primeiro ambulatório do SUS para tratamento de pacientes adultos com epilepsia farmacorresistente utilizando dieta cetogênica no Brasil.

3) Instituto de Engenharia Biomédica (IEB - <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9340366123421787> ). O grupo de pesquisa liderado pelo Prof. Jefferson Luiz Brum Marques, foi criado em 2013, tornando-se Centro Colaborador da OPAS/OMS em Gestão de Tecnologia em Saúde. - Membro Institucional do American College of Clinical Engineering. - CORAL - Conselho Regional de Engenharia Biomedica para America Latina. - SBEB - Sociedade Brasileira de Engenharia Biomedica. Atualmente, faz parte de redes de pesquisa como: RED LATINOAMERICANA DE EVALUACION DE TECNOLOGIAS SANITARIAS ([http://www.paho.org/col/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1180:lanzamiento-de-la-red-](http://www.paho.org/col/index.php?option=com_content&view=article&id=1180:lanzamiento-de-la-red-)



de-avaliacion-de-tecnologias-sanitarias-redetsa&Itemid=554) e REDE BRASILEIRA DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE (<http://rebrats.saude.gov.br/>) integra os Prof. Roger Walz, Prof. Emil Kupek, Prof. Katia Lin em linhas de pesquisa que incluem bioengenharia, engenharia clínica, informática médica, e instrumentação biomédica.

4) Participação da mitocôndria em processos fisio-patológicos (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3114178508353928>). O grupo de pesquisa do Laboratório de Bioenergética e Estresse Oxidativo (LABOX) tem interesse pelos mecanismos envolvidos na regulação e no controle do metabolismo energético, em processos fisiológicos e patológicos, com especial ênfase no metabolismo da tetraidrobiopterina (BH4). O LABOX tem contribuído com uma sequência de publicações inéditas, adicionando à função tradicional da BH4 como cofator enzimático as propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, ativadoras mitocondriais e facilitadoras da memória sobre os sistemas imune e nervoso (J Intern Med, 2019; Nature, 2018; FRBM; 2018; BBI, 2016; J Psych Res 2015a, 2015b). Uma nova hipótese sobre as atividades fisiológicas desta molécula foi também recentemente proposta sugerindo que a BH4 regula a expressão de genes através da indução da remodelação da cromatina, levando a estados com apropriada metilação do DNA (Physiol Behav., 2019b).

Liderado pela Prof. Alexandra Susana Latini, tem como parte integrante do grupo os Prof. Roger Walz, Prof. Marcelo Fernando Ronsoni; alunos Gisele Espíndola (co-orientada pela Prof. Katia Lin), Vivian de Souza Menegassi (co-orientada pelo Prof. Leonardo de Lucca Schiavon), e diversos outros professores e alunos de outros programas de pós-graduação da UFSC e universidades brasileiras de estrangeiras em colaboração.

No arquivo localizado nos ANEXOS ao Relatório Sucupira denominado "Planilha\_Indice H 13 PPGCM\_2021\_Google Scholar", o avaliador observará a lista com os artigos publicados pelo binômio docente-discente do PPGCM no quadriênio 2017-2020 com o maior número de citações pelo Google Scholar. Nesta lista, ele observará as publicações de artigos científicos em co-autoria, havendo grande maioria dos artigos realizados em colaboração envolvendo interdisciplinaridade entre os diversos professores do programa e também alunos em orientação conjunta por professores do PPGCM, bem como colaboração com equipes internacionais de pesquisa.

#### 1.2.4. Docentes permanentes bolsistas do CNPq ou semelhante

Dos 16 docentes PERMANENTES, 8 (50%) são bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq, conforme abaixo:

- Nível PQ 1A: Roger Walz
- Nível PQ 1D: Alexandra Susana Latini, Jefferson Luiz Brum Marques,
- Nível PQ 2: Eleonora D'Orsi, Emil Kupek, Katia Lin, Rosemeri Maurici da Silva, Tania Silvia Frode

#### 1.2.5. Captação de fomento à pesquisa (lista de até 10 captações de fomento à pesquisa obtidos no quadriênio)

Listamos, abaixo, até 10 captações de fomento à pesquisa, onde pode-se observar a grande capacidade dos docentes do PPGCM em captar não apenas recursos nacionais como também internacionais, incluindo NIH, ANID, CAPES PRINT UFSC, Economic and Social Research Council-ESRC UK, ou seja, agências não apenas latino-americanas, como também americanas e europeias.

##### 1) Alexandra Susana Latini

- NIH (National Institutes of Health) - U\$ 1.390.868,00 - Inhibitors of BH4 metabolism to treat chronic pain - R35 # 1R35NS105076-01 (2017-2019)
- ANID (Agencia Nacional de Investigación) - U\$ 110.000,00 - Co-Diretor - Projeto: NeuroCOVID – 2020

##### 2) Eleonora D'Orsi:

- Economic and Social Research Council-ESRC, UK, valor financiado: R\$574.698,20 (2016-2020) - Projeto: Promovendo a Independência na Demência PRIDE
- CAPES-PRINT-UFSC, valor de R\$1.439.300,00 (2018-2021) - Projeto: Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana



## 3) Emil Kupek:

- Chamada MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Dedit Nº 07/2020 - PESQUISAS PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19 - Projeto: Fatores preditivos de mortalidade hospitalar e carga de doença da Síndrome Respiratória Aguda Grave: um estudo prospectivo e multicêntrico

## 4) Katia Lin:

- Chamada de Projetos MEC/MCTI/CAPES/CNPq/FAP N. 71/2013 - Programa Ciência sem Fronteiras - Fellowship in Brazil - Pesquisador Visitante Especial (2014-2018) - Projeto: Epilepsies with external modulation of ictogenesis (EpExMo) - Processo No. 88881.030478/2013-01 - Valor financiado = R\$ 150 000,00 (verba de custeio) + 1 bolsa de 9 meses para o Professor Visitante Especial + 3 cotas de 12 meses de bolsas para Pós-Doutorado Junior + 3 cotas de 12 meses de bolsas para Doutorado Sanduíche no Exterior  
- Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - Edital de Chamada Pública FAPESC FAPESC/CNPq N. 04/2019 Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – PRONEM - Termo de Outorga 2020TR736 (2019-2022) - Projeto DIETA CETOGÊNICA EM PACIENTES ADULTOS COM EPILEPSIA FARMACORRESISTENTE EM UM PAÍS EM DESENVOLVIMENTO (Valor total financiado: R\$ 336 186,00)

## 5) Roger Walz

- Chamada CONFAP - The UK Academies Fellowships, research mobility, and young investigator awards for UK researchers in Brazil - 2017 - 14.138.20 reais - Projeto: Implementação do laboratório de eletrofisiologia aplicada do Centro de Neurociências Aplicada (CT-INFRA, FINEP, UFSC)  
- Processo 408210/2018-4 - Chamada Universal 2018 - 94.635,00 reais (2018) - Projeto: Efeito de diferentes parâmetros de estimulação elétrica cerebral profunda na amígdala sobre os mecanismos de neuroplasticidade do hipocampo ventral

## 6) Rosemeri Maurici da Silva

- Auxílio financeiro - EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA FAPESC Nº 07/2013 MS-DECIT/CNPq/SES-SC - PPSUS - Estudo caso-controle dos aspectos clínicos, fatores de risco e mortalidade associados às infecções nosocomiais por *Klebsiella pneumoniae* produtoras de carbapenemases do tipo KPC  
- 2020-2023 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro - Chamada MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Dedit Nº 07/2020 – Pesquisas para enfrentamento da COVID-19, suas consequências e outras síndromes respiratórias agudas graves. Projeto: Avaliação do impacto no aparelho respiratório a longo prazo no âmbito da COVID19: um estudo de coorte.

**1.3 Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica ou artística.**

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFSC para o período de 2020 a 2024 foi aprovado em reunião do Conselho Universitário realizada no dia 19 de dezembro de 2019, o qual contempla a missão e visão da instituição, a política pedagógica institucional, 55 objetivos institucionais que foram desmembrados em 559 iniciativas e 332 indicadores de desempenho. Além das áreas de atuação acadêmica de ensino, pesquisa, extensão, o PDI contempla as áreas transversais de Cultura e Artes; Esporte, Saúde e Lazer; Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo; Internacionalização; Interdisciplinaridade; Inclusão Social e Diversidade; e Sustentabilidade Ambiental.

A atual coordenadora do PPGCM, Prof. Katia Lin, participou ativamente das reuniões da Câmara de Pós-graduação da UFSC, nos quais houve deliberação do PDI da UFSC, culminando no documento final denominado “Plano de Desenvolvimento Institucional 2020 a 2024 UFSC” que foi inserido como ANEXO a este Relatório Sucupira. Maiores informações poderão ser encontrados no link: <https://pdi.ufsc.br/> e também referente ao planejamento estratégico do PPGCM, em detalhes, com as metas a curto, médio e longo prazos do PPGCM alinhadas ao PDI da UFSC com a qual foi pactuada, no link: <https://ppgcm.ufsc.br/planejamento-estrategico/>

A UFSC tem por missão produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida. A visão é ser uma universidade de excelência e



inclusiva, com base nos seguintes valores: Acadêmica e de Qualidade, Inovadora e Empreendedora, Atuante, Inclusiva, Internacionalizada, Interdisciplinar, Livre e Responsável, Autônoma, Democrática e Plural, Dialogal, Bem Administrada e Planejada, Transparente, Ética, Saudável e Sustentável.

No que diz respeito à pós-graduação, a visão é ser uma pós-graduação de excelência, inclusiva, inovadora, interdisciplinar e internacionalizada, guiada pelos seguintes valores: excelência acadêmica, liberdade investigativa, criatividade, interdisciplinaridade, inovação, transparência, diversidade, cooperação, internacionalidade, intercultural e dialogal. Assim, a pós-graduação está em contínuo processo de expansão e aprimoramento da qualidade dos cursos ofertados, cujas vocações e potenciais acadêmicos renovam-se constantemente em novos programas com perfil multi e interdisciplinar, implementando a interação entre os programas, construindo redes de ensino e pesquisa internacionais, estimulando a atividade criativa e inovadora e respondendo à sociedade brasileira com conhecimento, serviços e soluções sustentáveis.

Dentre os objetivos institucionais do PDI 2020-2024 vinculados à pós-graduação, destacam-se: oferecer cursos de excelência; fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis; ampliar a oferta de cursos de pós-graduação presenciais e a distância; promover ações de interação com os egressos; promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes; desenvolver competências globais e interculturais; ampliar os programas de intercâmbio; fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular; desenvolver atividades pedagógicas, acadêmicas e de acolhimento direcionadas a ações afirmativas bem como à valorização das diversidades e pessoas com deficiência; fomentar a inserção da sustentabilidade ambiental.

O mapa estratégico institucional contempla também objetivos da pós-graduação articulados à pesquisa e extensão, nomeadamente de estimular e ampliar em qualidade e quantidade a pesquisa científica; expandir, aprimorar e consolidar infraestruturas de pesquisa; aproximar a pesquisa dos vários segmentos da sociedade; incentivar a pesquisa em cultura e arte, esporte, saúde e lazer, sustentabilidade ambiental; impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a inovação e o empreendedorismo; fortalecer as relações técnico-científicas com universidades de reputação internacional; estimular a criação de projetos em laboratórios multiusuários; aprimorar e expandir as ações extensionistas; fomentar a realização de eventos científicos e ações de formação; promover práticas extensionistas voltadas para inovação e empreendedorismo e que visem a internacionalização.

Desse modo, apenas como exemplo tangível de meta de manutenção e renovação do corpo docente, a atual coordenação do PPGCM vem estimulando o credenciamento de JOVENS DOCENTES PERMANENTES, que fazem parte da estratégia desta gestão do PPGCM planejada para garantir a renovação e a ampliação do corpo docente permanente do PPGCM, e para a melhoria e modernização das linhas de pesquisa desenvolvidas pelos docentes do programa, conforme sugerido no documento de área da Medicina I da CAPES (2013-2016), os três são titulados DOUTORES em nosso programa (PPGCM/UFSC) há menos de 5 anos e integram diversas áreas das Ciências Médicas antes não contempladas em nosso programa:

- 1) Guilherme Loureiro Fialho (Cardiologista - credenciado em 25/09/2019)
- 2) José Tavares de Melo Jr. (Otorrinolaringologista - credenciado em 25/09/2019)
- 3) Marcelo Fernando Ronsoni (Endocrinologista - credenciado em 25/09/2019).

Além disso, a captação ativa de docentes de elevado nível científico dos mais diversos departamentos das ciências da vida é também meta a curto e médio prazo, visando expansão do programa.

#### **1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.**

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) reestruturou a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no segundo semestre de 2014, através de um novo Regimento aprovado pela Resolução Normativa nº 45/CUn/2014. Do ponto de vista da estrutura administrativa, a CPA passou a estar vinculada diretamente à Reitoria (antes estava à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento) como órgão assessor, estratégico e com autonomia de ação. Em 2015, foram criados os Núcleos de Apoio às Avaliações (NAAs) em cada campus universitário, com o objetivo de auxiliar a CPA no desenvolvimento de suas atividades e no acompanhamento das avaliações internas e externas. Desde então, avaliações anuais são realizadas tradicionalmente com participação ativa de toda a comunidade UFSC. Vide link: [https://cpa.ufsc.br/?page\\_id=38](https://cpa.ufsc.br/?page_id=38)





Já em 2020, foi constituída uma comissão designada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Portaria Nº 3/2020/PROPG) para autoavaliação mais específica dos programas de pós-graduação da UFSC, composta pelos seguintes membros:

1. Cristiane Derani (PROPG)
2. Irineu Afonso Frey (CPA)
3. Luciane Stallivieri (PPGAU)
4. Maurício Rissi (PPGAU)
5. João Henrique Corte Medeiros (PROPG)
6. Juarez Vieira do Nascimento (PROPG)

E o documento de autoavaliação contemplou as seguintes diretrizes:

I. As diretrizes para autoavaliação dos PPGs elaboradas pelo grupo de trabalho da CAPES (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>)

II. Os documentos e a ficha de avaliação da respectiva área de avaliação na CAPES disponíveis nas páginas das áreas:

(<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao#areas>)

III. O Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020

(<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/livros-pnpg-volume-i-mont-pdf>)

IV. O Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024

(<https://pdi.ufsc.br/files/2020/06/PDI-2020-2024.pdf>)

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem seu campus principal localizado em Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, Brasil. Fundada em 18 de dezembro de 1960, com o objetivo de promover o ensino, a pesquisa e a extensão, a UFSC oferece educação pública e está entre as melhores universidades do Brasil e da América Latina. Este reconhecimento deve-se à qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas em seus cinco campi (Florianópolis, Joinville, Araranguá, Curitiba e Blumenau), incluindo aquelas desenvolvidas no âmbito da Pós-Graduação stricto sensu.

Hoje a UFSC possui 59 cursos de doutorado e 88 cursos de mestrado, distribuídos em 90 programas de pós-graduação. Dentre os cursos de mestrado, 69 são cursos acadêmicos e 19 cursos profissionais. Em 2019, a UFSC teve o primeiro curso de doutorado profissional aprovado, o qual faz parte do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem. Na última avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), 20 programas da UFSC foram considerados de excelência internacional (nota 6 e 7). Além disso, dos 89 Programas de Pós-Graduação (PPGs) oferecidos pela UFSC, 46 têm nota igual ou superior a 5. Durante o quadriênio 2017-2020, foram iniciados 6 novos cursos de mestrado e 3 novos cursos de doutorado, o que valida a tese de que a pós-graduação da UFSC vem se expandindo a cada ano, isto conseqüentemente deve vir acompanhado da responsabilidade de todos para com a qualidade destes programas. Neste sentido, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) vem trabalhando nos últimos anos no cumprimento de suas atribuições, tanto em frentes executivas como na elaboração e alteração dos marcos regulatórios por meio da Câmara de Pós-graduação, a fim de elevar a qualidade da pós-graduação stricto sensu da UFSC.

Cumprindo sua meta de internacionalização, a UFSC foi selecionada em 2018 para participar do Programa Institucional de Internacionalização PRINT-CAPES, recebendo recursos financeiros para realizar os seguintes objetivos: fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização nas áreas do conhecimento por ela priorizada; estimular a formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica vinculadas à pós-graduação; ampliar as ações de apoio à internacionalização na pós-graduação; promover a mobilidade de docentes e discentes, com ênfase em doutorandos, pós-doutorandos e docentes para o exterior e do exterior para o Brasil, vinculados a programas de pós-graduação stricto sensu com cooperação internacional; fomentar a transformação da instituição em um ambiente internacional; integrar outras ações de fomento da Capes ao esforço de internacionalização.



O Projeto Institucional de Internacionalização da UFSC (PRINT-CAPES/UFSC) tem a participação de 40 PPGs e é constituído por 27 Subprojetos distribuídos dentre os cinco temas priorizados: Linguagens, Interculturalidade e Identidades, Nanociência e Nanotecnologia, Saúde Humana, Sustentabilidade Ambiental e Transformação Digital: Indústria e Serviços 4.0. Este projeto conta com o envolvimento de 300 instituições estrangeiras, fortalecendo as pesquisas em rede e o intercâmbio acadêmico.

A pós-graduação da UFSC está em contínuo processo de expansão e aprimoramento da qualidade de seus cursos. Consciente de suas vocações e potencial acadêmico, renova-se constantemente em novos programas com perfil multi e interdisciplinar, implementando a interação entre os programas, construindo redes de ensino e pesquisa internacionais, estimulando a atividade criativa e inovadora, respondendo à sociedade brasileira, com conhecimento, serviços e soluções sustentáveis.

PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO UFSC <https://propg.ufsc.br/propg-pro-reitoria-de-pos-graduacao-antiga/comissao-de-autoavaliacao-da-pos-graduacao/>

Em relação às particularidades do PPGCM, o resultado da última auto-avaliação, realizada no ano de 2020, que levou em consideração também o impacto da COVID-19 na comunidade docente e discente do PPGCM, bem como na sua saúde mental, o relatório foi incluído como ANEXO deste Relatório Sucupira denominado “Autoavaliação PPGCM COVID-19 ano 2020”, bem como o documento norteador da autoavaliação do PPGCM 2020 também foi inserido como ANEXO. O documento norteador do PPGCM está plenamente alinhado com os mecanismos de autoavaliação institucionais descritos no PDI e aplicáveis à pós-graduação conforme citado previamente.



## Formação

### 2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.

2.1.1 (50%) Razão da publicação de artigos de discente e egressos no quadriênio/número total de dissertações e teses defendidas

- Haverá ponderação para teses defendidas, multiplicando-se seu número por 2, a fim de compensar o maior tempo de duração do doutorado em relação ao mestrado

Será recuperada pela fonte SIAPG, conforme orientado pela área 15 – Medicina I.

Ao longo do quadriênio 2017-2020, desde quando a coordenação atual assumiu a gestão do PPGCM, inicialmente de 2018-2020 e agora, recém-reeleita para a gestão 2021-2023, dando continuidade às METAS estabelecidas, a coordenadora Prof. Katia Lin tem discutido reiteradamente com o seu colegiado da importância de se valorizar a produção binômio docente-discente do programa com qualidade nas reuniões ordinárias mensais do colegiado do PPGCM, promovendo a publicidade em relação às metas e resultados no site do programa ([www.ppgcm.ufsc.br](http://www.ppgcm.ufsc.br)) estimulando uma cooperação saudável entre os membros do programa. Isso vem se refletindo na produção bibliográfica, que tem se mantido superior ao número de trabalhos de conclusão (dissertações e teses) finalizados:

Dissertações de Mestrado produzidas: 8 (2017), 13 (2018), 14 (2019), 6 (2020)

Teses de Doutorado produzidas: 5 (2017), 13 (2018), 5 (2019), 5 (2020)

Produção bibliográfica e técnica com participação de discentes: 29 (2017), 32 (2018), 11 (2019), 22 (2020)

Pode-se observar o impacto que a pandemia da COVID-19 teve sobre parte da produção de nosso programa no ano de 2020 que depende de atendimento clínico-hospitalar e trabalho em laboratório (que foram suspensos ou fechados neste período), mesmo com todas as medidas de contenção e redução de danos realizadas pelo nosso programa, levando o binômio docente-discente a procurar alternativas viáveis para seus respectivos projetos. Vide detalhamento explicitado no item “(6) Impacto do COVID nas ações do programa.”

2.1.2 (30%) Razão publicação de artigos de discente e egresso A1+A2/ dissertações e teses defendidas

Avaliação 100% quantitativa, a partir de dados fornecidos pelo SIAPG, não havendo necessidade de preenchimento pelos coordenadores.

2.1.3 (10%) Teses premiadas (prêmio CAPES de tese ou equivalente – premiação por sociedade ou equivalente que conte com candidatos de diferentes programas, com comissão externa de avaliação e divulgada em edital)

A qualidade da produção bibliográfica e trabalhos de conclusão (dissertações e teses) também pode ser atestada através das premiações recebidas pelo binômio docente-discente no presente quadriênio (2017-2020). Além disso, essas premiações demonstram o impacto e caráter inovador da produção intelectual, e o impacto econômico, social e cultural do programa, dando-lhe visibilidade, não apenas a nível regional, quanto nacional e internacional. Destacamos os prêmios nacionais e internacionais recebidos pelo programa e cujos links para as notícias correspondentes e comprovação podem ser encontrados em: <https://ppgcm.ufsc.br/premiacoes/>.

1) Prof. Peter Wolf (Danish Epilepsy Center, Dianalund, Dinamarca), professor-visitante do PPGCM desde 2014 (renomado pesquisador-sênior na área da epileptologia, reconhecido e respeitado mundialmente, pioneiro do programa de cirurgia de epilepsia alemão, foi por diversas vezes presidente da Liga Internacional contra a Epilepsia (ILAE), órgão máximo da epileptologia mundial, e autor da classificação das crises e síndromes epiléticas), financiado através do Programa Ciências sem Fronteiras da CAPES (Projeto MEC/ MCTI/CAPES/CNPq/FAPs – Processo No. 88881.030478/2013-01), coordenado pela Prof. Katia Lin (DP do PPGCM) é homenageado na Assembléia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) em 11 de dezembro de 2020 pela importância de sua produção científica. O professor integrou recentemente ranking mundial pelo impacto de sua carreira ao longo dos anos (<https://ppgcm.ufsc.br/2020/11/19/professor-visitante-do-ppgcm-desde-2014-e-o-terceiro-cientista-mais-influente-da-ufsc-integrando-ranking-mundial-que-inclui-14-cientistas-da-ufsc-pelo-impacto-da-sua-carreira-ao-longo-dos-anos/>).

2) A pesquisa desenvolvida pela doutoranda Cristina Sant'Anna, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas da UFSC, foi escolhida como melhor trabalho entre cerca de 4 mil enviados ao 58º Congresso Brasileiro de Educação Médica (Cobem), que ocorreu virtualmente de 12 a 18 de outubro de 2020. A pesquisa buscou avaliar os resultados da Prática Deliberada (treinamentos de alto desempenho) no ensino da disciplina de Histologia. O trabalho contou com a parceria das professoras Cláudia Almeida de Albuquerque e Sara Baraúna, e teve a orientação do professor Getúlio Rodrigues de Oliveira Filho (<https://noticias.ufsc.br/2020/10/pesquisa-de-doutoranda-da-ufsc-e-destaque-no-58o-congresso-brasileiro-de-educacao-medica/#>).

3) Alexandre Paim Diaz (DO titulado em 2013), egresso do PPGCM, atualmente Postdoctoral Research Fellow at The University of Texas Health Science Center at Houston (UTHealth) – Department of Louis A. Faillace MD Department of Psychiatry and Behavioral Sciences (Agosto/2019 – presente) recebeu o prêmio "2020 Young Investigator da Brain & Behavior Research Foundation (EUA)" sendo agraciado na categoria "Next-Generation Therapies" (Terapias da próxima geração, livre tradução). Maiores detalhes no link abaixo:

<https://www.abp.org.br/post/associado-abp-young-investigation-premio>

4) Uma descoberta realizada por equipe de pesquisa internacional, com participação da professora Alexandra Latini do PPGCM em parceria com a Harvard Medical School, onde Alexandra Latini é professora visitante, pode sugerir novos caminhos para o tratamento de câncer e de doenças autoimunes. O estudo foi publicado no final de 2018 na revista Nature (2018), e o estudo pode levar a novos tratamentos contra o câncer e doenças autoimunes.

A autoria sênior do trabalho da Nature foi de Clifford Woolf, da Harvard Medical School (EUA), e Josef Penninger, do Institute of Molecular Biotechnology (IBMA, Áustria). Além destas instituições e da UFSC, participaram do artigo pesquisadores do Boston Children's Hospital, Johannes Gutenberg University Mainz, Medical University of Innsbruck, École Polytechnique Fédérale de Lausanne, University of Oxford, Research Institute of Molecular Pathology, Max Planck Institute for Metabolism Research, Université Laval, Karolinska University Hospital, Johns Hopkins School of Medicine, Apeiron Biologics, Quartet Medicinee



Université de Montréal. O trabalho levou oito anos para ser finalizado, foi iniciado pelo pesquisador Shane Cronin do IBMA e está competindo como melhor publicação na Academia de Ciências da Áustria (<https://noticias.ufsc.br/2019/04/estudo-pode-levar-a-novos-tratamentos-contr-o-cancer-e-doencas-autoimunes/>).

5) Pesquisa interdisciplinar do PPGCM conquista o prêmio máximo da epileptologia brasileira e é publicada em uma das mais importantes revistas da área de psiquiatria, Molecular Psychiatry do grupo Nature - um estudo inédito, desenvolvido por professores pesquisadores que atuam no Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago, Prof. Katia Lin, Prof. Roger Walz e seu aluno de doutorado do PPGCM Daniel Santos Sousa (Doutorado titulado em 2018) e no Centro de Ciências Biológicas (Prof. Alexandra Susana Latini, também docente do PPGCM) da Universidade Federal de Santa Catarina, abriu as portas da ciência para entender os mecanismos sinápticos envolvidos com a manifestação de medo. Os resultados permitem compreender sintomas relacionados a doenças mentais que envolvem estes mecanismos, como estresse pós-traumático, depressão, síndrome do pânico e ansiedade.

A pesquisa, coordenada pelo professor e médico neurofisiologista clínico especializado em cirurgia de epilepsia Roger Walz, recebeu neste ano o Prêmio Paulo Niemayer de Estudos em Cirurgia de Epilepsia, conferido no 37 Congresso Brasileiro de Epilepsia, promovido pela Liga Brasileira de Epilepsia (LBE) realizado em São Paulo, no dia 06/06/2018, e representa um marco na história da ciência catarinense, já que esta foi a primeira vez que uma equipe do Estado recebeu esta premiação. Além disso, a pesquisa completa foi publicada em uma das mais importantes revistas da área de psiquiatria a Molecular Psychiatry do grupo Nature (<https://noticias.ufsc.br/2018/11/pesquisadores-do-hu-e-ufsc-investigam-circuitos-cerebrais-envolvidos-na-sensacao-de-medo-e-doencas-psiQuiatricas/>).

6) Trabalho premiado em congresso ajudou a esclarecer o impacto de doenças pulmonares sobre a saúde mental dos pacientes - Cinco integrantes do Núcleo de Pesquisa em Asma e Inflamação das vias Aéreas (Nupaiva), que faz parte da estrutura do Hospital Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU-UFSC), vinculado à rede Ebserh, receberam uma homenagem da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, durante congresso realizado em agosto de 2018, pela apresentação de um trabalho que ajudou a esclarecer o impacto de doenças pulmonares sobre a saúde mental dos pacientes.

A pesquisa foi apresentada pela Professora Rosemeri Maurici (DP do PPGCM) e pelas suas orientandas de mestrado e doutorado do PPGCM Fernanda Rodrigues Fonseca, Alexânia de Rê, Cardine Reis e Marina Bahl ([http://www2.ebserh.gov.br/web/ufsc/noticias/-/asset\\_publisher/kolvfeKgK2VF/content/id/3625429/2018-11-pesquisa-aponta-necessidade-de-tratar-doencas-associadas-a-dpoc](http://www2.ebserh.gov.br/web/ufsc/noticias/-/asset_publisher/kolvfeKgK2VF/content/id/3625429/2018-11-pesquisa-aponta-necessidade-de-tratar-doencas-associadas-a-dpoc)).

7) Prof.<sup>a</sup> Thaís Sincero e Prof. Carlos Zárate-Bladés recebem financiamento de US\$100.000,00 através da Grand Challenges Explorations Brazil em 01/11/2018 - a Prof.<sup>a</sup> Thaís Sincero do Departamento de Análises Clínicas (CCS/UFSC) juntamente com o Prof. Carlos Zárate-Bladés (MIP/CCB) foram contemplados com um financiamento de US\$100.000,00 pela Fundação Bill & Melinda Gates, através da chamada pública Grand Challenges Explorations Brazil: Novas Abordagens para Caracterizar a Prevalência de Resistência aos Antimicrobianos (Fundação Gates / DCIT / CNPq). A comunidade global Grand Challenges reúne pesquisadores de todo o mundo na busca de soluções para problemas mundiais de saúde pública por meio da inovação científica e tecnológica. O projeto pretende estudar a dinâmica da circulação de microrganismos resistentes aos antimicrobianos entre ambientes hospitalares e de criação animal, na qual Santa Catarina tem destaque nacional e mundial. A hipótese é de que é possível modelar a dinâmica da circulação / transmissão dos determinantes genéticos da resistência aos antimicrobianos pela análise do metagenoma e do resistoma de amostras das principais fontes de exposição aos antimicrobianos (hospitais e granjas), combinadas com amostras que vinculam ambos os ambientes à contaminação ambiental. O projeto foi um dos 11 aprovados no Brasil e ÚNICO em Santa Catarina (<https://ccs.ufsc.br/2018/11/01/profa-thais-sincero-do-aclccs-recebe-financiamento-de-us100-00000-atraves-da-grand-challenges-explorations-brazil/>).

8) 32nd International Epilepsy Congress – 2-6 de setembro de 2017, Barcelona, Espanha – International League Against Epilepsy - O Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas teve um trabalho premiado como “Best abstract contribution” do aluno de Mestrado Dr. Aduacto Wanderley da Nóbrega Junior (Neuronal autoantibodies are infrequently associated with mesial temporal lobe epilepsy with hippocampal sclerosis) e orientado pela Profa. Dra. Katia Lin no 32nd International Epilepsy Congress,



Barcelona, Espanha, que foi realizado entre 2 a 6 de setembro de 2017.

#### OUTROS PRÊMIOS CONQUISTADOS POR DOCENTES E DISCENTES DO PPGCM NO QUADRIÊNIO (2017-2020)

– fonte Plataforma Lattes:

9) Prof. Leonardo de Lucca Schiavon:

- a. Prêmio 2o lugar Fórum Jovem Pesquisador – Orientador de Projeto de Pesquisa – Sociedade Brasileira de Hepatologia – 2018
- b. Melhor trabalho científico da XVI Semana Brasileira do Aparelho Digestivo - Federação Brasileira de Gastroenterologia - 2017

10) Prof. Rosemeri Maurici da Silva:

- a. 2o Lugar na Categoria Comunicação Oral XVII Congresso Catarinense de Clínica Médica e XV Congresso Catarinense de Medicina de Urgência e Emergência, Sociedade Brasileira de Clínica Médica / Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência – 2017
- b. TOP 10 entre os melhores trabalhos apresentados durante o XI Congresso Brasileiro de Asma, VII Congressos Brasileiros de DPOC e Tabagismo e Pneumoceará 2017, Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – 2017

11) Prof. Tania Silvia Frode:

- a. Menção Honrosa Melhor trabalho na área de medicamentos, Congresso Científico Brasileiro dos estudantes de Farmácia – 2017
- b. Efeito anti-inflamatório do extrato bruto e do composto alfa hidroxibuteína da Calea uniflora Less em experimentos in vivo, II Congresso Nacional dos Estudantes de Farmácia – 2017

12) Prof. Carlos Rodrigo Zarate Blades

- a. Grand Challenges Explorations: Grant project award. Authors: Carlos R. Zarate-Blades & Thais M. Sincero, Bill and Melinda Gates Foundation - Pesquisador com financiamento da Fundação Bill and Melinda Gates para o estudo da dinâmica de circulação de bactérias multirresistentes e análise da microbiota de fontes diversas do Estado de Santa Catarina, junto com a Profa. Dra. Thaís M. Sincero CCS/UFSC – 2018

13) Prof. Alexandra Susana Latini:

- a. Prêmio SBBq Melhor apresentação de pôster: Sepiapterin reductase inhibitors reduce rheumatic pain and increase urinary sepiapterin, Reunião Annual 47 da SBBq, Joinville, 26-29 julho, 2018
- b. Melhor Apresentação de Pôster. CurTo Award: Exacerbated BH4 metabolism in experimental colitis pain, Current Topics in Biochemistry, Florianópolis, 21-24 de maio de 2018

#### 2.1.4 (10%) Adequação das teses às linhas e projetos de pesquisa.

As teses e dissertações estão adequadas às linhas e projetos de pesquisa, conforme pode-se observar no Relatório Sucupira, onde todas as teses e dissertações (sem exceção) do quadriênio 2017-2020 puderam ser linkadas/vinculadas aos seus respectivos projetos e linhas de pesquisa, havendo distribuição relativamente equitativa entre as diferentes linhas de pesquisa do programa:

- (1) Aspectos clínicos e epidemiológicos das doenças do adulto
- (2) Mecanismos celulares e moleculares envolvidos na patogênese e resposta terapêutica das doenças do adulto
- (3) Saúde materno-infantil
- (4) Mecanismos celulares e moleculares da patogênese e resposta terapêutica da inflamação das vias aéreas
- (5) Modelos experimentais em procedimentos cirúrgicos
- (6) Educação e informação em saúde.

Essas 6 linhas de pesquisa mantiveram-se estáveis desde o início do PPGCM com sua primeira turma de alunos matriculada em 2008.

Importante notar que em virtude de inserção errônea de projetos de pesquisa pela gestão/coordenação



anterior, quando havia o entendimento de que cada projeto de pesquisa individual de cada aluno matriculado no programa deveria ser inserido na Plataforma Sucupira, observou-se um número elevado e muito diverso de projetos de pesquisa que agora deverão ser paulatinamente reduzidos à medida que os alunos forem se graduando e os projetos terminando, de acordo com a orientação da coordenação de área 15 (Medicina I). A gestão/coordenação atual vem mantendo essa meta no programa, como pode ser observado pelo número de projetos de pesquisa ao longo do quadriênio (2017-2020) que tiveram que ser readequados enquanto outros foram concluídos. Desse modo, o portfólio de projetos do PPGCM começou a ser reduzido apenas no último ano, sendo encerrados 20 projetos no ano de 2020, o que impactará somente no quadriênio seguinte.

Projetos de pesquisa em andamento no PPGCM: 67 (2017), 79 (2018), 82 (2019), 85 (2020). Eles estão distribuídos, conforme abaixo, em relação às linhas de pesquisa nas duas respectivas áreas de concentração do programa no ano de 2020.

1) Investigação Biomédica:

- Mecanismos celulares e moleculares envolvidos na patogênese e resposta terapêutica da inflamação das vias aéreas: 7 projetos
- Mecanismos celulares e moleculares envolvidos na patogênese e resposta terapêutica das doenças do adulto: 13 projetos
- Modelos experimentais em procedimentos cirúrgicos: 1 projeto (esta linha de pesquisa possui apenas um projeto cadastrado uma vez que o docente responsável por esta linha de pesquisa, cirurgião, aposentou-se e estamos apenas aguardando o término da avaliação quadrienal corrente para credenciarmos o professor que irá sucedê-lo, Prof. Humberto Fenner Lyra Junior que concluiu doutorado em 2017 em nosso programa com este mesmo professor que se aposentou)

2) Investigação Clínica:

- Doenças do adulto - investigação de aspectos clínicos e epidemiológicos: 42 projetos
- Educação e informação em saúde: 15 projetos
- Saúde materno-infantil - investigação da promoção da saúde e prevenção dos seus agravos: 7 projetos

**2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.**

2.2.1 (30%) Razão da produção de artigos e produtos tecnológicos por discente e egresso no quadriênio/número total de artigos + produtos por DP

Avaliação 100% quantitativa, a partir de dados fornecidos pelo SIAPG, não havendo necessidade de preenchimento pelos coordenadores.

Número total de artigos + produtos por docente PERMANENTE: total de 615 produtos no quadriênio (2017-2020)

2020: 169

2019: 176

2018: 131

2017: 139

2.2.2 (35%) Razão da produção de artigos nos estratos A1 + A2 discente e egresso no quadriênio /número total de artigos de discente e egresso

Avaliação 100% quantitativa, a partir de dados fornecidos pelo SIAPG, não havendo necessidade de preenchimento pelos coordenadores.

2.2.3 (35%) Produção de artigos nos estratos A1 + A2 + A3 + A4 discente e egresso/número total de artigos de discente e egresso

Avaliação 100% quantitativa, a partir de dados fornecidos pelo SIAPG, não havendo necessidade de preenchimento pelos coordenadores.

**2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.**

2.3. Avaliação qualitativa realizada a partir de lista de um máximo de 5 egressos titulados em até 5 anos,



um máximo de 5 egressos titulados entre 6 e 10 anos, e de um máximo de 5 egressos titulados entre 11 e 15 anos, selecionados (com justificativa) pelo programa. A análise será feita com base no destaque profissional e na coerência com o perfil do egresso definido pelo programa e pela área.

Este item sera inserido como parte dos Destaques, desse modo, o preenchimento realizado pela coordenadora se dará no item Destaques. Ver também o ANEXO: "Perfil dos egressos como instrumento para medição da qualidade e impacto regional do PPGCM" (tabelas e gráficos, resultado do seguimento continuado dos egressos do programa desde seu início).

#### **2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.**

2.4. Análise quantitativa considerando o percentual de docentes permanentes que atingem 600 pontos na produção de artigos no quadriênio.

a. Considera-se a seguinte pontuação dos artigos científicos em relação aos estratos Qualis: A1 = 100 pontos, A2 = 80 pontos, A3 = 60 pontos, A4 = 40 pontos, B1 = 30 pontos, B2 = 20 pontos, B3 = 10 pontos, B4 = 5, C = 0 pontos.

Avaliação 100% quantitativa, a partir de dados fornecidos pelo SIAPG, não havendo necessidade de preenchimento pelos coordenadores.

A Resolução N. 44/2019/CPG e Norma N. 1/PPGCM/2019 que dispõe sobre as regras para o processo de credenciamento e credenciamento dos docentes no PPGCM será atualizada neste ano de 2021, de acordo com a exigência de 600 pontos, em consonância com os critérios atualizados Qualis CAPES para se garantir a captação de docentes com produção qualificada no programa. Neste momento, aguarda-se a finalização da avaliação quadrienal (2017-2020 com estabilidade do nosso corpo docente) para se proceder a novo edital de credenciamento/credenciamento dos docentes visando a renovação e expansão do corpo docente atual para o próximo quadriênio.

#### **2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.**

2.5.1: (60%) Este indicador será composto por três índices:

a) porcentagem de docentes permanentes que participam da oferta de disciplinas

Ao longo do quadriênio (2017-2020), 15 dos 16 docentes permanentes (94%) ministraram disciplinas, participaram da oferta de disciplinas do PPGCM.

b) proporção de docentes permanentes com dissertações/teses defendidas

Ao longo do quadriênio (2017-2020), 12 dos 16 docentes permanentes (75%) tiveram dissertações/teses defendidas.

c) proporção de docentes permanentes com orientação de dois ou mais alunos

Ao longo do quadriênio (2017-2020), 15 dos 16 docentes permanentes (94%) orientaram dois ou mais alunos

2.5.2 (10%) Proporção de docentes permanentes com atividade de orientação ou didática em ensino na graduação (para institutos ou outras instituições que não tenham graduação, este item não se aplica e os 10% serão contabilizados no item 2.5.1)

Tomando como exemplo, apenas o ano de 2020, podemos observar que 13 de 16 docentes PERMANENTES do PPGCM, ou seja, 81% dos docentes, ministraram inúmeras disciplinas regularmente (o mesmo se repetindo nos anos anteriores, 2017, 2018 e 2019) no Curso de Graduação em Medicina, evidenciando sua experiência didática e forte interação entre a graduação e a pós-graduação, de onde os professores do PPGCM captam seus alunos de iniciação científica (PIBIC/CNPq) já nos primeiros anos da graduação para integrar grupos de pesquisa junto com seus alunos da pós-graduação. Fonte: <https://paad.sistemas.ufsc.br/>



O Curso de Graduação em Medicina da UFSC (<https://medicina.ufsc.br/>), de cujos departamentos são provenientes a maioria dos docentes PERMANENTES do PPGCM, conceito 5 (INEP/MEC) em sua última avaliação, que é o mais importante indicador de qualidade de um curso superior no Brasil, também é a faculdade mais antiga e tradicional do estado de Santa Catarina, tendo completado 60 anos no ano de 2017 ([https://medicina.ufsc.br/?page\\_id=1326](https://medicina.ufsc.br/?page_id=1326)), sendo um dos cursos pioneiros que deram início à Universidade Federal de Santa Catarina que celebrou seus 60 anos, três anos depois, em 2020 (<https://noticias.ufsc.br/2019/12/ufsc-lanca-marca-comemorativa-de-aniversario-de-60-anos/>).

Destacamos ainda que o professor do PPGCM, Prof. Fabricio de Souza Neves foi o Coordenador Geral do Curso de Graduação em Medicina da UFSC entre 2015 e 2016, vice-diretor do Centro de Ciências da Saúde (CCS) entre 2016 e 2020 e eleito diretor do mesmo Centro desde 2020 que congrega todos os cursos de graduação e pós-graduação do colégio da vida de nossa universidade (<https://ccs.ufsc.br/>). Adicionalmente, o Prof. Fabricio de Souza Neves é o editor da primeira e única publicação do Curso de Graduação em Medicina denominada “Boletim do Curso de Medicina da UFSC”, publicação com periodicidade mensal, de acesso livre e gratuito, com revisão por pares, voltada à publicação de produção científica original do Curso de Graduação em Medicina da UFSC, além de notícias e avisos à comunidade acadêmica do curso desde o ano de 2017 – ISSN: 2594-6811 de acesso aberto no Open Journal Systems e indexado no Google Scholar (<https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/medicina>).

Além do Curso de Graduação em Medicina, diversos professores também ministram aulas em outros cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, nas áreas relacionadas ao colégio da vida, conforme estão discriminados abaixo, para cada professor, as disciplinas de graduação e outras pós-graduações (que não o PPGCM) ministradas no ano de 2020 e as turmas correspondentes.

Apenas 3 docentes PERMANENTES não tiveram disciplinas ministradas na graduação no ano de 2020 (Profs. Emílio Pizzichini, Marcia Pizzichini e Tania S. Frode) pois são professores em processo de aposentadoria no corrente ano, mantendo formalizado o plano de trabalho voluntário junto à nossa instituição para continuar seus trabalhos junto ao PPGCM.

Siglas: MED = Curso de Graduação em Medicina; PG = Pós-graduação; RM = Residência Médica

1) Alexandra Susana Latini:

2020/1

BQA410023 - Tópicos Especiais em Bioquímica: Redação Científica e Acadêmica - PG

BQA510021 - Metabolismo oxidativo mitocondrial - PG

2020/2

BQA510021 - Metabolismo oxidativo mitocondrial - PG

BQA510044 - Tópicos Especiais: Ferramentas metodológicas para o estudo da função mitocondrial - PG

MED7002 - Introdução ao Estudo da Medicina II - 02103A

MED7002 - Introdução ao Estudo da Medicina II - 02103B

2) Carlos Rodrigo Zarate Blades:

2020/1

MED7002 - Introdução ao Estudo da Medicina II - 02103A, 02103B

MED7005 - Saúde do Adulto I - 03103C, 03103T

MIP5200 - Imunologia - 02101A, 02101B, 02101C, 02101D

MIP7004 - Imunologia Aplicada à Odontologia - 03104C

MIP9103 - Imunologia Teórica (PCC 10 horas) - 0608171

MIP9104 - Imunologia Prática - 0608171

2020/2

MED7002 - Introdução ao Estudo da Medicina II - 02103A, 02103B

MED7005 - Saúde do Adulto I - 03103C, 03103T

MIP5200 - Imunologia - 02101A, 02101B, 02101C, 02101D

MIP7004 - Imunologia Aplicada à Odontologia - 03104C

MIP9103 - Imunologia Teórica (PCC 10 horas) - 0708171

MIP9104 - Imunologia Prática - 0708171

3) Eleonora D'Orsi:





2020/1

MED7010 - Saúde e Sociedade II - 04103

MED7018 - Saúde e Sociedade IV - 06103

MED7103 - Interação Comunitária III - 03103D

SPB410028 - Oficina de Redação de Artigos Científicos - PG

SPB410032 - Métodos Epidemiológicos - PG

SPB510020 - Fundamentos Teóricos em Epidemiologia - PG

2020/2

MED7010 - Saúde e Sociedade II - 04103

MED7018 - Saúde e Sociedade IV - 06103

SPB510020 - Fundamentos Teóricos em Epidemiologia - PG

4) Emil Kupek:

2020/1

SPB510006 - Métodos Quantitativos II - PG

SPB510020 - Fundamentos Teóricos em Epidemiologia - PG

SPB5520 - Bioestatística - 01102A, 01102B, 01102C, 01102D, 01102Q

2020/2

SPB510022 - Métodos Quantitativos I - PG

SPB510020 - Fundamentos Teóricos em Epidemiologia - PG

SPB5520 - Bioestatística - 01102A, 01102B, 01102C, 01102D, 01102E, 01102F, 01102Q

5) Emilio Pizzichini:

-

6) Fabricio de Souza Neves:

2020/1

MED7001 - Introdução ao Estudo da Medicina I - 01103B

MED7002 - Introdução ao Estudo da Medicina II - 02103B

MED7013 - Saúde do Adulto III - 05103T

MED7036 - Internato Médico IV - Saúde do Adulto - Clínico - 12103T

RRE210001 - Práticas no Centro de Infusão em Reumatologia - PG RM

RRE210002 - Vasculites Sistêmicas - PG RM

2020/2

MED7001 - Introdução ao Estudo da Medicina I - 01103A e 01103B

MED7002 - Introdução ao Estudo da Medicina II - 02103B

MED7013 - Saúde do Adulto III - 05103T

MED7036 - Internato Médico IV - Saúde do Adulto - Clínico - 12103T

RRE210001 - Práticas no Centro de Infusão em Reumatologia - PG RM

RRE210002 - Vasculites Sistêmicas - PG RM

7) Getulio Rodrigo de Oliveira Filho:

2020/1 e 2020/2 (mesmas disciplinas)

CLC5701 - Anestesiologia - 06103

MED7009 - Saúde do Adulto II - 04103T

MED7031 - Internato Médico II - Saúde do Adulto - Cirúrgico - 10103T

MED7037 - Internato Médico IV - Saúde do Adulto - Cirúrgico - 12103T

RAN210001 - Anestesiologia I - PG RM

8) Jefferson Luiz Brum Marques:

2020/1

EEL510226 - Instrumentação Biomédica - PG

EEL510227 - Tópicos Especiais em Engenharia Biomédica: Ensino de Engenharia Biomédica - Ética e Prática - PG

EEL510425 - Introdução a Revisão Sistemática e Meta-análise - PG

EEL7125 - Instrumentação Biomédica - 08235

EEL7837 - Projeto Nível I em Eletrônica II - 08202, 08202B

EEL7863 - Projeto Nível II em Eletrônica II - 09202



2020/2

EEL410056 - Estágio de Docência - PG  
EEL510226 - Instrumentação Biomédica - PG  
EEL510291 - Processamento de Sinais Biomédicos - PG  
EEL510292 - Fundamentos de Fisiologia e Neurofisiologia - PG  
EEL510330 - Tópicos Especiais em Morfologia aplicada à Engenharia Biomédica - PG  
EEL510425 - Introdução a Revisão Sistemática e Meta-análise - PG  
EEL7837 - Projeto Nível I em Eletrônica II - 08202  
EEL7863 - Projeto Nível II em Eletrônica II - 09202

9) Katia Lin:

2020/1 e 2020/2 (mesmas disciplinas)  
MED7021 – Saúde do Adulto V - 07103T  
MED7036 – Internato Médico IV – Saúde do Adulto – Clínico – 12103T  
MED7040 – Internato Médico IV – Saúde do Adulto – Clínico 2 – 12103T  
RMN210001 – Visita médica à enfermaria: discussão de casos clínicos à beira do leito – PG RM  
RMN210003 – Ambulatório de epilepsia com residentes – PG RM  
RMN210004 – Reunião científica: discussão de artigos científicos em epilepsia – PG RM  
RMN21005 – Reunião de Neurorradio-patologia: discussão multidisciplinar de casos clínicos em Neurologia – PG RM

10) Leonardo de Lucca Schiavon:

2020/1 e 2020/2 (mesmas disciplinas)  
MED7017 - Saúde do Adulto IV - 06103T  
MED7030 - Internato Médico II - Saúde do Adulto – Clínico - 10103T  
MED7036 - Internato Médico IV - Saúde do Adulto – Clínico - 12103T  
RMG210001 - Reunião Científica: Discussão de Artigos Científicos em Gastroenterologia – PG RM  
RMG210002 - Reunião Científica: Discussão de Artigos Científicos em Hepatologia – PG RM  
RMG210003 - Discussão de Casos Clínicos em Gastroenterologia e Hepatologia: Reunião Conjunta com a Patologia – PG RM  
RMH210001 - Discussão a Beira do Leito – Hepatologia - PG RM  
RMH210002 - Reuniões Clínicas – Hepatologia – PG RM

11) Marcelo Libório Schwarzbald:

2020/1 e 2020/2 (mesmas disciplinas)  
MED7005 - Saúde do Adulto I - 03103T  
MED7009 - Saúde do Adulto II - 04103T  
MED7025 - Saúde do Adulto VI - 08103T  
MED7030 - Internato Médico II - Saúde do Adulto – Clínico - 10103T  
MED7036 - Internato Médico IV - Saúde do Adulto – Clínico - 12103T  
MED7040 - Internato Médico IV - Saúde do Adulto - Clínico 2 - 12103T

12) Marcia Margaret M. Pizzichini:

-

13) Maria Marlene de S. Pires:

2020/1 e 2020/2 (mesmas disciplinas)  
MED7003 - Saúde da Criança I - 03103D, 03103T  
MED7007 - Saúde da Criança II - 04103C, 04103T  
MED7027 - Internato Médico I - Saúde da Criança - 09103G, 09103T

14) Roger Walz:

2020/1  
MED7009 - Saúde do Adulto II - 04103T  
MED7040 - Internato Médico IV - Saúde do Adulto - Clínico 2 - 12103T  
MED7041 - Raciocínio Clínico - 04103T  
PGN2705000 - Seminários em Neurociências – I - PG (ME)  
PGN2729000 - Seminários em Neurociências – II - PG (DO)



RMN210003 - Ambulatório de Epilepsia com Residentes - PG RM  
 2020/2  
 MED7009 - Saúde do Adulto II - 04103T  
 MED7041 - Raciocínio Clínico - 04103T  
 PGN2705000 - Seminários em Neurociências – I - PG (ME)  
 PGN2729000 - Seminários em Neurociências – II - PG (DO)  
 RMN210003 - Ambulatório de Epilepsia com Residentes - PG RM

15) Rosemeri Maurici da Silva:

2020/1 e 2020/2 (mesmas disciplinas)  
 MED7013 - Saúde do Adulto III - 05103T  
 MED7030 - Internato Médico II - Saúde do Adulto – Clínico - 10103T  
 MED7036 - Internato Médico IV - Saúde do Adulto – Clínico - 12103T  
 MED7040 - Internato Médico IV - Saúde do Adulto - Clinico 2 - 12103T

16) Tania Silvia Frode:

-

2.5.3 (15%) Fluxo discente – MESTRADO (percentual de mestres titulados em relação ao total matriculado durante a quadrienal)

Matriculados: 25 (2017), 25 (2018), 28 (2019), 34 (2020)  
 Titulados: 8 (2017), 13 (2018), 14 (2019), 6 (2020)  
 Desligados: 1 (2017), 0 (2018), 0 (2019), 1 (2020)  
 Abandonou: 0 (2017), 1 (2018), 0 (2019), 2 (2020)  
 Mudança de nível sem defesa: apenas 1 em 2019

Tempo médio de titulação: 26 meses (2017), 27 meses (2018), 26 meses (2019), 30 meses (2020)

2.5.4 (15%) Fluxo discente – DOUTORADO (percentual de doutores titulados em relação ao total matriculado durante a quadrienal)

Matriculados: 33 (2017), 30 (2018), 33 (2019), 33 (2020)  
 Titulados: 5 (2017), 13 (2018), 5 (2019), 5 (2020)  
 Desligados: 1 (2017), 1 (2018), 0 (2019), 1 (2020)  
 Abandonou: 0 (2017), 0 (2018), 0 (2019), 0 (2020)  
 Mudança de nível sem defesa: nenhum

Tempo médio de titulação: 59 meses (2017), 47 meses (2018), 45 meses (2019), 54 meses (2020)

Os itens 2.5.3 e 2.5.4 demonstram o baixíssimo número de desligamentos/desistências e ou outras perdas em nosso programa de pós-graduação. O tempo médio de titulação (27 meses para MESTRADO e 51 meses para DOUTORADO) também reflete o baixíssimo número de licenças por motivo de saúde/maternidade e/ou trancamentos e prorrogações ao longo do programa, com o cumprimento adequado dos prazos máximos para titulação, exceto apenas para o ano de 2020, onde houve um ligeiro aumento no tempo de titulação em virtude do impacto causado pela pandemia da COVID-19.

Avaliação 100% quantitativa, a partir de dados fornecidos pelo SIAPG, não havendo necessidade de preenchimento pelos coordenadores.

### Impacto na Sociedade

#### 3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa

3.1.1 (70%) Avaliação quali/quantitativa da análise da produção selecionada do programa

Será avaliado após o preenchimento dos DESTAQUES da produção do PPGCM quando a produção docente entrará no módulo DESTAQUES.



### 3.1.2 (30%) Análise do índice H do programa

A lista de artigos e seu índice H, calculado a partir dos 4 artigos de cada docente PERMANENTE indicados pelo programa com participação de discente/egresso, publicados no quadriênio atual (2017-2020), sem haver repetição de artigos, tendo como base de referência o Google Scholar foi detalhada em uma tabela que foi anexada a este Relatório Sucupira.

O índice-H do programa, como resultado do cálculo acima foi 13.

### 3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) está entre as 7 melhores universidades do Brasil e entre as 4 melhores federais, de acordo com o Times Higher Education (THE), que elabora anualmente um conjunto de classificações considerado um dos mais abrangentes e confiáveis do mundo. Na edição de 2020, 1.396 instituições de 92 países foram analisadas. A UFSC se encontra no intervalo de posições entre 601º e 800º, tendo variado até 200 posições em relação ao de 2019, em que esteve entre 801º e 1000º.

A THE é uma revista inglesa que publica notícias e artigos referentes a educação superior afiliada ao jornal The Times. Para avaliar as universidades, são analisados treze indicadores como forma de medir os seus desempenhos, sendo os principais relacionados a ensino, pesquisa, citações, destaque internacional e investimento industrial.

A University of Oxford, do Reino Unido é a universidade mais bem classificada do mundo, pelo quarto ano consecutivo, seguida pela California Institute of Technology, EUA em 2º e University of Cambridge, Reino Unido em 3º lugar. No top 10, a maioria são instituições americanas, sendo a University of Oxford e Imperial College London as únicas europeias.

O Brasil totalizou 46 universidades na lista. A Universidade de São Paulo (USP) é a melhor classificada do país, ficando no intervalo de 250º e 300º. Em relação às Universidades Federais, 26 no total, a UFSC aparece entre as 4 melhores colocadas.

O impacto econômico, social e cultural do programa pode ser atestado pelo artigo científico submetido (ainda não publicado) intitulado “PERFIL DOS EGRESSOS COMO INSTRUMENTO PARA MEDIÇÃO DA QUALIDADE E IMPACTO REGIONAL DE UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MÉDICAS” de autoria do aluno de graduação do Curso de Medicina de nossa universidade (UFSC), Gustavo Giorgio de Cristo Kuyava, da servidora técnico-administrativa/chefe de expediente Carolina do Carmo Silveira e por mim, atual coordenadora do PPGCM e que foi anexado ao Relatório Sucupira deste ano de 2020. Segundo o nosso levantamento, o PPGCM é o único polo de formação de doutores em Ciências Médicas do estado de Santa Catarina da área Medicina I, encontra-se estrategicamente maduro e consolidado, também formando continuamente pós-doutores que preenchem o perfil de profissionais de alto desempenho, necessários ao desenvolvimento de Santa Catarina. Em 12 anos de existência, o programa já graduou 56 doutores, 103 mestres e teve uma evasão de apenas 23 indivíduos. Atualmente estão em situação regular no curso um total de 82 acadêmicos, sendo 34 mestrandos e 33 doutorandos, sendo os demais titulados no corrente ano. Em relação ao número de artigos científicos publicados pelos egressos desde 2010, ano em que houve os primeiros titulados do programa, foram encontrados um total de 159 trabalhos científicos publicados na Plataforma Lattes dos egressos, o que corresponde em média a 3,31 artigos por egresso, sendo observada uma associação estatisticamente significativa entre aqueles que publicaram e tornaram-se docentes ( $p = 0,001$ ). Do total de acadêmicos formados, 39% realizaram publicações de artigos em periódicos. Estes dados estão intimamente associados ao número de egressos que se tornaram docentes em universidades da região (associação estatisticamente significativa entre os egressos que se tornaram docentes e orientaram projetos científicos com  $p = 0,0001$ ). Observou-se que 36% dos titulados em nosso programa orientaram acadêmicos em nível de iniciação científica, trabalho de conclusão de curso de graduação, mestrado e doutorado, de modo que o número total de orientações realizadas foram 932 desde o período inicial do programa, correspondendo a uma média do número de orientações por egresso de 20,7. A maior demanda do PPGCM está ainda relacionada com o curso de mestrado, porém, observamos um crescimento gradual do curso de doutorado ao longo dos anos, bem como da produção científica do programa.



Assim como na ampla maioria das áreas de conhecimento, persiste na Medicina I uma desproporção na distribuição regional dos cursos e programas de pós-graduação, resultado, pelo menos em parte, de diferentes densidades regionais de instituições, Núcleos e Docentes qualificados envolvidos em pesquisa. A distribuição dos programas na extensão do território brasileiro ocorre de forma desigual, com grande maioria dos PPGs encontrados na região Sudeste (62%), e em número nitidamente menor seguido pela região Sul (19%), de demais regiões do Brasil. Desse modo, a manutenção e o crescimento deste PPGCM devem ser fortemente estimulados, considerando o papel que o programa desenvolve na sua própria região, na formação de recursos para políticas públicas, intervenção social e desenvolvimento econômico da região Sul do Brasil. Observa-se, nitidamente, o papel do programa nas transferências para a sociedade que o mesmo vem propiciando através do número representativo de 1/3 dos seus egressos prosseguirem no meio acadêmico ao serem contratados nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do exterior, como pode-se observar na seção de Egressos Destaques do Relatório Sucupira, muitos não apenas como docentes, mas também assumindo papéis de liderança em diversas instituições brasileiras (Universidades e Faculdades, Sociedades Médicas, Institutos de Pesquisa, Ministério da Saúde, etc.).

Além disso, o Programa de Pós-Graduação de Ciências Médicas da UFSC se encontra em uma posição consolidada, sendo a inovação parâmetro fundamental para evolução em número de publicações de artigos científicos, além de proporcionar a formação de mestres e doutores aptos para o ensino acadêmico em nível de graduação e pós-graduação. O curso apresenta conceito “muito bom” estabelecido pelos critérios da CAPES na maioria dos seus quesitos, com recursos equiparáveis com as melhores instituições de ensino nacional e internacional, permitindo formar recursos humanos altamente qualificados para realizar diversas atividades que avancem o conhecimento científico na área de Ciências Médicas e, encontra-se pronto para evoluir em sua classificação junto à CAPES.

FONTE:

Portal de egressos da UFSC: <https://egressos.sistemas.ufsc.br/index.xhtml>

<https://sinter.ufsc.br/2019/09/11/ufsc-sobe-de-posicao-em-ranking-que-avalia-universidades-mundialmente/>

<https://noticias.ufsc.br/2021/03/ranking-internacional-coloca-disciplinas-da-ufsc-entre-as-melhores-do-pais-em-diversas-areas/>

<https://noticias.ufsc.br/2020/09/ufsc-esta-entre-as-8-melhores-universidades-do-pais-segundo-ranking-internacional/>

### **3.3 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.**

O Plano Institucional de Internacionalização da UFSC contempla as políticas e diretrizes para construção permanente da excelência acadêmica e que contribuem para o seu reconhecimento internacional enquanto universidade de classe mundial, nomeadamente das políticas linguística institucional, mobilidade estudantil, mobilidade de técnico-administrativos, mobilidade de docentes, pesquisa e inovação, acolhimento, alianças estratégicas de cooperação, apropriação de conhecimentos e experiências adquiridas. Assim, as dimensões internacional, intercultural e global permeiam o esforço contínuo dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu para o fortalecimento da pesquisa e da produção de conhecimentos, bem como da formação de cidadãos e aprendizes globais.

O Projeto Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação (PII-PG), aprovado no Programa Institucional de Internacionalização da CAPES (PRINT) em 2018, engloba 40 dos 43 Programas de Pós-graduação da UFSC que possuem nota igual ou superior a 5 no Sistema Nacional de Pós-Graduação. O PII-PG 2018-2022 é composto por 27 subprojetos, os quais preveem a interdisciplinaridade, o aprofundamento ou a construção de parcerias com 290 instituições estrangeiras distribuídas em 36 países. Os subprojetos estão alocados em 5 temáticas principais, com o objetivo de ampliar a internacionalização das atividades da pós-graduação e, conseqüentemente, da UFSC.

A digitalização de todos os processos pertinentes à execução burocrática-administrativa do PII-PG, com a utilização de uma plataforma integrada para gerenciamento do fluxo dos processos administrativos, tem proporcionado maior eficiência e controle sobre os processos, a redução de falhas ou erros na execução das tarefas administrativas, além da centralização de todos os registros de atividades em um único instrumento informacional. A partir de 2021, a publicação de editais e a administração das inscrições tem sido realizadas totalmente de forma eletrônica e também estarão disponíveis em um único endereço na página da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG).



A nova resolução normativa que dispõe sobre o regime de cotutela internacional e titulação simultânea para cursos de pós-graduação stricto sensu, aprovada pela Câmara de Pós-Graduação em 2020 (Resolução Normativa n.º 7/2020/CPG, de 19/10/2020) apresenta inovações que visam possibilitar o incremento do número e da qualidade dos acordos de cotutela firmados entre a UFSC e instituições de ensino superior estrangeiras. Dentre as principais alterações trazidas pela referida resolução normativa, destacam-se a redução da exigência período mínimo de atividades de cotutela para seis meses para programas de doutoramento, a dispensa da exigência do convênio institucional para a celebração de um acordo de cotutela e a possibilidade do estabelecimento do que é denominado “convenção geral de cotutela internacional”. O processo de gerenciamento administrativo para a celebração de acordos de cotutela foi completamente informatizado em 2020 e centralizado no Portal de Cotutela (<https://propg.ufsc.br/cin/cotutela/>).

Todas as ações de internacionalização do PPGCM estão publicadas online, com seus respectivos comprovantes, fotos e registros, e podem ser acessadas no link: <https://ppgcm.ufsc.br/internacionalizacao/>

1. Mobilidade incoming docente (atração de pesquisadores internacionais, particularmente que atuem como docentes permanentes)

A partir de 2014, iniciou-se o processo de internacionalização do PPGCM com a chegada de dois professores-visitantes através do Programa Ciência Sem Fronteiras – Professor Visitante Especial (PVE) – financiado por MEC/MCTI/CAPES/CNPq/FAPs, o primeiro sob a coordenação do Prof. Roger Walz (Processo No. 406929/2013-0 – valor total financiado entre custeio e bolsas = R\$ 494 854,60) e o segundo pela Prof. Katia Lin (Processo No. 88881.030478/2013-01 – valor financiado = R\$ 150 000,00 (verba de custeio) + 1 bolsa de 9 meses para o Professor Visitante Especial + 3 cotas de 12 meses de bolsas para Pós-Doutorado Junior + 3 cotas de 12 meses de bolsas para Doutorado Sanduíche no Exterior):

(1) Prof. Dr. Hans J. Markowitsch (Figura 1. Aula ministrada pelo Prof. Hans J. Markowitsch no PPGCM - vide link <https://ppgcm.ufsc.br/inicio/> ), da University of Bielefeld, Bielefeld, Alemanha onde é pesquisador-sênior com linha de pesquisa em neuropsicologia e memória, possuindo mais de 350 publicações internacionais, incluindo revistas de alto impacto como Nature, Brain, Lancet, totalizando mais de 15 mil citações e “H-index” de 56. Processo MEC/MCTI/CAPES/CNPq/FAPs No. 406929/2013-0, coordenado pelo Prof. Roger Walz – Projeto: Estudo multicêntrico de avaliação do impacto das ações assistenciais em hospitais do Sistema Único de Saúde sobre a morbidade-mortalidade por trauma crânio-encefálico grave. O Prof. Hans J. Markowitsch realizou 4 visitas vinculadas ao programa entre 2014 e 2017 ao PPGCM, onde co-orientou alunos do PPGCM, participou das disciplinas do PPGCM (PCM 1007000 – Delineamento e metodologia de Pesquisa; PGN 2705000 – Seminários em Neurociências-1), proferiu seminários e conferências nas áreas de Neurologia & Neurociências (<https://neurologiahu.ufsc.br/2016/11/08/969/>; <https://neurologiahu.ufsc.br/2015/09/12/11-de-setembro-auditorio-do-huufsc-sucesso-de-publico/>), colaborou na elaboração de protocolos de avaliação psiquiátrica e cognitiva a serem aplicados aos pacientes do projeto, auxiliou no desenho do protocolo de avaliação de neuroimagem estrutural e funcional do projeto e, desse modo, contribuiu enormemente para a produção científica em conjunto com docentes e discentes do PPGCM.

O Prof. Hans J. Markowitsch co-orientou os seguintes alunos do PPGCM em conjunto com Prof. Roger Walz:

- Bianca de Lemos Zingano – Mestrado (titulada em 2021)
- Carla Pauli – Doutorado (titulada em 2017)
- Alexandre Paim Diaz – Doutorado (titulado em 2013)

Produção científica qualificada com docentes e discentes do PPGCM, tendo o Prof. Hans J. Markowitsch como co-autor no quadriênio 2017-2020:

1. VASCOUTO, HELENA DRESCH; THAIS, MARIA EMÍLIA RODRIGUES DE OLIVEIRA; OSÓRIO, CAMILA MOREIRA; BEN, JULIANA; Claudino, Lucia Sukys; HOELLER, ALEXANDRE ADEMAR; MARKOWITSCH, HANS J.; WOLF, PETER; Lin, Katia; Walz, Roger. Is self-report sleepiness associated with cognitive performance in temporal lobe epilepsy?. ARQUIVOS DE NEURO-PSIQUIATRIA. , v.76, p.575 - 581, 2018.
2. PAULI, CARLA; DE OLIVEIRA THAIS, MARIA EMILIA RODRIGUES; Guarneri, Ricardo; SCHWARZBOLD,



MARCELO LIBORIO; DIAZ, ALEXANDRE PAIM; BEN, JULIANA; LINHARES, MARCELO NEVES; MARKOWITSCH, HANS JOACHIM; WOLF, PETER; WIEBE, SAMUEL; Lin, Katia; Walz, Roger. Decline in word-finding: The objective cognitive finding most relevant to patients after mesial temporal lobe epilepsy surgery. *EPILEPSY & BEHAVIOR.* , v.75, p.218 - 224, 2017.

3. OSÓRIO, CAMILA MOREIRA; LATINI, ALEXANDRA; LEAL, RODRIGO BAINY; DE OLIVEIRA THAIS, MARIA EMÍLIA RODRIGUES; VASCOUTO, HELENA DRESCH; REMOR, ALINE PERTILE; LOPES, MARK WILLIAM; LINHARES, MARCELO NEVES; BEN, JULIANA; DE PAULA MARTINS, ROBERTA; PREDIGER, RUI DANIEL; HOELLER, ALEXANDRE ADEMAR; MARKOWITSCH, HANS JOACHIM; WOLF, PETER; Lin, Kátia; Walz, Roger. Neuropsychological Functioning and Brain Energetics of Drug Resistant Mesial Temporal Lobe Epilepsy Patients. *EPILEPSY RESEARCH.* , v.138, p.26 - 31, 2017.

4. PAULI, CARLA; SCHWARZBOLD, MARCELO LIBORIO; DIAZ, ALEXANDRE PAIM; DE OLIVEIRA THAIS, MARIA EMÍLIA RODRIGUES; KONDAGESKI, CHARLES; LINHARES, MARCELO NEVES; Guarnieri, Ricardo; DE LEMOS ZINGANO, BIANCA; BEN, JULIANA; Nunes, Jean Costa; MARKOWITSCH, HANS JOACHIM; WOLF, PETER; WIEBE, SAMUEL; Lin, Katia; Walz, Roger. Predictors of meaningful improvement in quality of life after temporal lobe epilepsy surgery: A prospective study. *EPILEPSIA.* , v.1, p.1 - , 2017.

(2) Prof. Dr. Peter Wolf (Figura 2 - vide link <https://ppgcm.ufsc.br/inicio/> ), da Danish Epilepsy Center, Dianalund, Dinamarca, renomado pesquisador-sênior na área da epileptologia, reconhecido e respeitado mundialmente, pioneiro do programa de cirurgia de epilepsia alemão, foi por diversas vezes presidente da Liga Internacional contra a Epilepsia (ILAE), órgão máximo da epileptologia mundial, e autor da classificação das crises e síndromes epilépticas. Como parte do Projeto/Consórcio internacional e multicêntrico "Epilepsies with Exogenous Modifiers – EpExMo", Processo MEC/MCTI/CAPES/CNPq/FAPs coordenado pela Prof. Katia Lin (Processo No. 88881.030478/2013-01) o Prof. Peter Wolf participou deste e de diversos outros projetos internacionais e multicêntricos de pesquisa da equipe, atuou como professor-visitante do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM). Além de participar das visitas à enfermaria e ambulatórios do serviço de Neurologia, ele ministrou aulas-magnas e proferiu palestras, ministrou a disciplina ADVANCED STUDIES IN RESEARCH I – SEMINARS IN EPILEPTOLOGY do PPGCM em 2019, oferecido inteiramente em língua inglesa, bem como participou de defesas de dissertações de mestrado e teses de doutorado do PPGCM. Foi uma grande honra para o nosso departamento e pós-graduação recebê-lo como nosso professor-visitante, contribuindo para o intercâmbio científico e clínico entre as duas instituições: HU/UFSC e Danish Epilepsy Center – Dianalund – Denmark.

O Prof. Peter Wolf realizou total de 12 visitas ao PPGCM no período de 2014-2019 e co-orientou os seguintes alunos juntamente com a Prof. Katia Lin:

- Guilherme Loureiro Fialho – Doutorado (titulado em 2018 e tornou-se Joven Docente Permanente do PPGCM)
- Mariana dos Santos Lunardi – Doutorado (titulado em 2019)
- Jorge Luis Wollstein Moritz – Mestrado (titulado em 2018)
- Aduacto Wanderley da Nóbrega Junior – Mestrado (titulado em 2018)

Produção científica qualificada com docentes e discentes do PPGCM, tendo o Prof. Peter Wolf como co-autor no quadriênio 2017-2020:

1. WOLF, PETER; Lin, Katia; MAMENIŠKIENĖ, RŪTA; Walz, Roger. Does Epilepsy Have an Impact on Locus of Control?. *Frontiers in Psychology.* , v.11, p.2251 - , 2020.
2. BEN, JULIANA; PAGANI, ARTHUR GOULART; MARQUES, BRUNA SOUZA; FIALHO, GUILHERME LOUREIRO; WOLF, PETER; Walz, Roger; Lin, Katia. Employment status as a major determinant for lower physical activity of patients with epilepsy: A case-control study. *EPILEPSY & BEHAVIOR.* , v.1, p.107655 - , 2020.
3. FIALHO, GUILHERME L.; WOLF, PETER; Walz, Roger; Lin, Katia. Left-ventricle end-systolic elastance, arterial-effective elastance and ventricle-arterial coupling in Epilepsy. *Acta Neurologica Scandinavica.* , v.143, p.34 - 38, 2020.
4. FIALHO, GUILHERME L.; WOLF, PETER; Walz, Roger; Lin, Katia. The -Epileptic Heart- and the -cardiovascular continuum-. *EPILEPSY & BEHAVIOR.* , v.1, p.107044 - , 2020.
5. FIALHO, GUILHERME L.; WOLF, PETER; Walz, Roger; Lin, Katia. Epilepsy and ultra-structural heart changes: The role of catecholaminergic toxicity and myocardial fibrosis. What can we learn from cardiology?. *SEIZURE-EUROPEAN JOURNAL OF EPILEPSY.* , v.71, p.105 - 109, 2019.
6. ZINGANO, BIANCA DE LEMOS; Guarnieri, Ricardo; DIAZ, ALEXANDRE PAIM; SCHWARZBOLD, MARCELO LIBÓRIO; WOLF, PETER; Lin, Katia; Walz, Roger. Hospital Anxiety and Depression Scale-Anxiety subscale



- (HADS-A) and The State-Trait Anxiety Inventory (STAI) accuracy for anxiety disorders detection in drug-resistant mesial temporal lobe epilepsy patients. *JOURNAL OF AFFECTIVE DISORDERS.* , v.246, p.452 - 457, 2019.
7. WOLF, PETER; LIN, KATIA; Walz, Roger; Lunardi, Mariana dos Santos. Individualized therapeutic levels: adequate use of antiepileptic drug monitoring. *Oruen - The CNS Journal.* , v.5, p.72 - 76, 2019.
  8. RIGON, ISADORA BARAZZETTI; CALADO, GABRIEL DE ALMEIDA; LINHARES, LUCAS SAVARIS; CANTU, PIETRO LENTZ MARTINS; MORITZ, JORGE LUIS WOLLSTEIN; WOLF, PETER; Lin, Katia. Religiosity and spirituality in patients with epilepsy. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria (Online).* , v.77, p.335 - 340, 2019.
  9. SIQUEIRA, HELOISE HELENA; DALBEM, JULIANE SALTER; SCHIAVINI, MARCEL; SILVA, PAULO EDUARDO; COSTA, THIAGO BORGHI PETRUS; LEITE, PAULO HENRIQUE SAMPAIO CORTES; KOECHE, BRUNA; DIESEL, MARCELO; SCOLARI, LETICIA PEREIRA; WOLF, PETER; Walz, Roger; Lin, Katia. Self-reported adherence among people with epilepsy in Brazil. *EPILEPSY & BEHAVIOR.* , v.103, p.106498 - , 2019.
  10. LEAL, RODRIGO BAINY; LOPES, MARK WILLIAM; FORMOLO, DOUGLAS AFFONSO; DE CARVALHO, CRISTIANE RIBEIRO; HOELLER, ALEXANDRE ADEMAR; LATINI, ALEXANDRA; SOUSA, DANIEL SANTOS; WOLF, PETER; PREDIGER, RUI DANIEL; BORTOLOTTI, ZUNER ASSIS; LINHARES, MARCELO NEVES; Lin, Kátia; Walz, Roger. Amygdala levels of the GluA1 subunit of glutamate receptors and its phosphorylation state at serine 845 in the anterior hippocampus are biomarkers of ictal fear but not anxiety. *MOLECULAR PSYCHIATRY.* , v.1, p.1 - , 2018.
  11. MORITZ, JORGE LUÍS WOLLSTEIN; MAMENIŠKIEN', R'ITA; RIMŠIEN', JUST'; BUDRI'NIEN', AT'N'; DE ALMEIDA CALADO, GABRIEL; RIGON, ISADORA BARAZZETTI; CANTÚ, PIETRO LENTZ MARTINS; MENEGUZZI, CAROLINE; Walz, Roger; Lin, Kátia; WOLF, PETER. Control perceptions in epilepsy: A transcultural case-control study with focus on auras. *EPILEPSY & BEHAVIOR.* , v.88, p.130 – 138, 2018.
  12. CALADO, GABRIEL DE ALMEIDA; RIGON, ISADORA BARAZZETTI; MORITZ, JORGE LUÍS WOLLSTEIN; WOLF, PETER; Lin, Katia. Cross-cultural adaptation of Rotter's General Locus of Control instrument. *TRENDS IN PSYCHIATRY AND PSYCHOTHERAPY.* , v.40, p.66 - 71, 2018.
  13. FIALHO, GUILHERME L.; PAGANI, ARTHUR G.; WOLF, PETER; Walz, Roger; Lin, Katia. Echocardiographic risk markers of sudden death in patients with temporal lobe epilepsy. *EPILEPSY RESEARCH.* , v.140, p.192 - 197, 2018.
  14. FIALHO, GUILHERME L.; WOLF, PETER; Walz, Roger; Lin, Katia. Increased cardiac stiffness is associated with autonomic dysfunction in patients with temporal lobe epilepsy. *EPILEPSIA.* , v.59, p.e85 - e90, 2018.
  15. NÓBREGA-JR, ADAUCTO W.; GREGORY, CHRISTIAN P.; Schlindwein-Zanini, Rachel; NEVES, FABRICIO DE SOUZA; WOLF, PETER; Walz, Roger; STEINDEL, MARIO; Lin, Katia. Mesial temporal lobe epilepsy with hippocampal sclerosis is infrequently associated with neuronal autoantibodies. *EPILEPSIA.* , v.59, p.e152 - e156, 2018.
  16. LUNARDI, MARIANA; Lin, Katia; Walz, Roger; WOLF, PETER. Single antiepileptic drug levels do not predict adherence and non-adherence. *ACTA NEUROLOGICA SCANDINAVICA.* , v.1, p.1 - , 2018.
  17. DE SOUSA, JORGE MURILO BARBOSA; FIALHO, GUILHERME LOUREIRO; WOLF, PETER; Walz, Roger; Lin, Katia. Determining factors of electrocardiographic abnormalities in patients with epilepsy: A case-control study. *Epilepsy Research.* , v.129, p.106 - 116, 2017.
  18. FIALHO, GUILHERME L.; PAGANI, ARTHUR G.; Walz, Roger; WOLF, PETER; Lin, Katia. Maximal/exhaustive treadmill test features in patients with temporal lobe epilepsy: Search for sudden unexpected death biomarkers. *EPILEPSY RESEARCH.* , v.133, p.83 - 88, 2017.
  19. OSÓRIO, CAMILA MOREIRA; Lin, Kátia; Guarnieri, Ricardo; DE OLIVEIRA THAIS, MARIA EMÍLIA RODRIGUES; DRESCH VASCOUTO, HELENA; REMOR, ALINE PERTILE; LOPES, MARK WILLIAM; LINHARES, MARCELO NEVES; BEN, JULIANA; DE PAULA MARTINS, ROBERTA; HOELLER, ALEXANDRE ADEMAR; WOLF, PETER; LATINI, ALEXANDRA; Walz, Roger. Mitochondrial respiratory chain complex enzyme activities of limbic structures and psychiatric diagnosis in temporal lobe epilepsy patients: Preliminary results. *CNS Neuroscience & Therapeutics.* v.23, p.700 - 702, 2017.

Por fim, uma outra ação de mobilidade “incoming” docente – Programa Escala Docente ocorreu em agosto de 2017, quando o PPGCM teve o prazer de receber o Prof. Nestor Banfi da Universidad Nacional de Rosario, Rosario, Argentina, em um

programa de intercâmbio docente, por 15 dias durante os quais proferiu palestras abertas a toda comunidade universitária e corpo clínico do HU/UFSC.

O PPGCM considera a internacionalização dos seus programas (graduação, residência médica e pós-graduação) essenciais para troca de experiências e crescimento em um mundo globalizado como hoje.

O Programa de Mobilidade Acadêmica Escala Docente, promovido pela Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), formada por universidades da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e





Uruguai é um programa recíproco de mobilidade acadêmica de professores que envolve as mais diversas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. Seus objetivos são o fortalecimento e a consolidação de recursos humanos, a pesquisa científica e tecnológica, a formação contínua e a interação de seus membros com a sociedade.

## 2. Mobilidade outgoing (envio de discente e/ou docente)

No quadriênio 2017-2020, quatro docentes PERMANENTES do PPGCM realizaram estágio Pós-Doutoral em instituições estrangeiras de renome internacional, bem como uma de nossas docentes PERMANENTES é professora visitante em Harvard Medical School:

- Docente do PPGCM atua como cientista visitante no Green Lab UCLA/VA Greater em Los Angeles, Estados Unidos: entre julho de 2019 e março de 2020, o Prof. Marcelo L. Schwarzbald, do Departamento de Clínica Médica e Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas da UFSC, atuou como cientista visitante no laboratório do Prof. Michael F. Green ([greenlab.dgsom.ucla.edu](https://greenlab.dgsom.ucla.edu)), em Los Angeles, Estados Unidos. O laboratório é vinculado ao Departamento de Psiquiatria e Ciências Biocomportamentais da Universidade da Califórnia, Los Angeles (UCLA) e Centro Clínico, Educacional e de Pesquisa VISN 22 do Departamento de Assuntos de Veteranos. Durante esse período, o Prof. Marcelo teve a oportunidade de realizar treinamento e pesquisa com ênfase em cognição social, funcionalidade e autoestigma em transtornos psicóticos. O programa se deu através de afastamento de longa duração para qualificação pela UFSC.

- Profa. Eleonora D'Orsi – estágio Pós-Doutoral na Oxford Brookes University com Dr. Tim Jones, UK Principal Investigator, entre 05/12/2018 e 04/12/2019. Projeto internacional multicêntrico: Healthy Urban Mobility (HUM-MUS - <https://www.hum-mus.org/>) - Financiamento: ESRC, FAP-DF and Newton Fund. Grant number ES/N01314X/1. Além disso, a Professora Eleonora D'Orsi é Bernard Lown Scholar in Cardiovascular Health, Department of Global Health and Population, Harvard T.H. Chan School of Public Health (<https://www.hsph.harvard.edu/profile/eleonora-dorsi/>) . Coordenadora do estudo Epifloripa Idoso, que acompanha as condições de vida e saúde de uma coorte de idosos residentes em Florianópolis desde 2008, atualmente na terceira onda ([epifloripa.paginas.ufsc.br](https://epifloripa.paginas.ufsc.br)). Membro do Observatório COVID-19 BR (<https://covid19br.github.io/>) .

- Prof. Roger Walz – estágio Pós-Doutoral no laboratório do Prof. Julio Licínio, coordenador de área “Brain and Mind” do South Australian Health and Medical Research Institute (SAHMRI) em Adelaide (Austrália) no período de 24 de fevereiro a 19 de maio de 2017. Durante o período fez contatos para colaborações científicas com pesquisadores do SAHMRI. Houve participação nas atividades de discussão de resultados e artigos científicos (clube de revista) e a apresentação de um seminário para o grupo de pesquisadores. Durante o período foram realizadas visitas de curta duração ao Center for Epilepsy Surgery em Sydney (Westmead Hospital), dirigido pelo Prof. Andrew Bleasel e ao Center for Epilepsy Surgery do Mater Centre em Brisbane (Director: Dr. Dionisio Sasha). Foram fechadas parcerias nas áreas de cirurgia de epilepsia, trauma craniano e neurociências.

- Prof. José Tavares de Melo Jr. - Em junho de 2019, o Dr. José Tavares, do Departamento de Clínica Cirúrgica e Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas da UFSC, participou de Clinical Research Fellow no Imperial College London, sob a supervisão do Prof. Hansel, com ênfase no estudo de novas metodologias de coleta não invasiva da mucosa respiratória. O estágio envolveu a capacitação em técnicas avançadas de laboratório — metodologias de coleta, processamento e análise de biomarcadores — e, notadamente, a condução de um estudo pioneiro com matriz sintética absorviva para coleta de elementos moleculares expelidos na tosse induzida (Coughsorption). Como membro temporário da equipe do Prof. Trevor, o Dr. José Tavares visitou o núcleo de estudos em DPOC da Nuffield Department of Medicine — Oxford, e participou de reunião científica sob o comando da Profa. Mona Bafadhel. Além disso, visitou o Centro de estudos para imunobiológicos do laboratório da AstraZeneca em Cambridge (sucursal Medimmune) onde teve a oportunidade de participar de reunião científica com foco na análise cinética da IL-33 diante de estímulos da mucosa nasal.

- Prof. Alexandra Susana Latini: desde 2015 é professor visitante na Harvard Medical School (USA) - Clifford Woolf's Lab at Boston Children's Hospital, Harvard Medical School (<https://www.childrenshospital.org/Research/Labs/woolf-laboratory/people/visiting-scientists/alexandra-latini-phd>)



- Em 2020, o PPGCM lançou o Processo Seletivo PDSE/CAPES para seleção interna de doutorandos do PPGCM para o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) em conformidade com o Edital nº 19/2020 da CAPES, que resultou deserto em virtude do impacto da pandemia da COVID-19 e restrições impostas a viagens internacionais: <https://ppgcm.ufsc.br/processo-seletivo-pdsecapes/>

### 3. Captação de recursos internacionais

É notória a capacidade de captação de recursos internacionais dos seguintes docentes do programa:

1) Prof. Alexandra Susana Latini: É professora-visitante na Harvard Medical School (USA) desde 2015. Coordenadora de vários Programas de Cooperação Internacional com a Argentina com diversos financiamentos (CAPES/SPU-CAFP-BA, CAPES/MINCYT, PROSUL, FONCYT), Uruguai (CAPES/UELAR-Professores, PROSUL, CONICYT), França (CAPES/COFECUB; CAPES/PVE-Ciências sem Fronteiras), Alemanha (DAAD), Austrália (Programa de Doutorado em Co-Tutela), Irlanda (Programa de Doutorado), e Estados Unidos (CAPES/PVE, NHI).

2014 - 2018 CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) Colaboração Internacional Brasil - USA - # 88881.062164/2014-01

R\$ 150.000,00 + 1 bolsa doutorado sanduíche no exterior + 1 bolsa de pós-doutorado

Co-diretor

2014-2018 CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) Organização de Workshops e eventos científicos # CAPES/PAEP 634752

R\$ 40.816,00

Coordenador

2017 CNPq (Conselho Nacional De Desenvolvimento Científico E Tecnológico) Grant para receber pesquisador visitante - # 450409/2017-1

R\$ 8.000,00

Coordenador

2017 CNPq (Conselho Nacional De Desenvolvimento Científico E Tecnológico) Bolsa de pós-doutorado no país - # 400044/2017-0

1 bolsa de pós-doutorado no país

R\$ 54.000,00

Coordenador

2017-2019 NIH (National Health Institutes) Inhibitors os BH4 metabolism to treat chronic pain - R35 # 1R35NS105076-01

US\$ 1.390.868,00

Participante

2018 CNPq (Conselho Nacional De Desenvolvimento Científico E Tecnológico) Grant para receber pesquisador visitante - # 451362/2018-7

R\$ 4.800,00

Coordenador

2018 FAPESC (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina) Organização de Workshops e eventos científicos - # PROEVENTOS\_2018TR1196

R\$ 16.000,00

Coordenador

2018-2019 PAHO (Pan American Health Organization) Organização de Workshops e eventos científicos - # SCON2018-00402

R\$ 98.150,00

Coordenador

2019 CNPq (Conselho Nacional De Desenvolvimento Científico E Tecnológico) Grant para receber pesquisador visitante - # 450409/2017-1

R\$ 8.000,00

Coordenador

2019 CNPq (Conselho Nacional De Desenvolvimento Científico E Tecnológico) Grant para receber pesquisador visitante - # 451027/2019-1

R\$ 8.000,00

Coordenador



2019-2020 CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) Organização de Workshops e eventos científicos - # Evento-PRINT 41/2017

CAPES/PrINT

R\$ 31.440,00

Coordenador

2020 ANID (Agencia Nacional de Investigación) NeuroCOVID

U\$ 110.000,00

Co-Diretor

2) Prof. Eleonora D'Orsi: recebeu financiamento Economic and Social Research Council-ESRC, UK, valor financiado: R\$574.698,20 (2016-2020) com o Projeto: Promovendo a Independência na Demência PRIDE; Lown Scholars Program da Harvard School of Public Health, valor financiado: USD 16200, (R\$ 66.800,00) no período entre 2018-2021 com o Projeto: Oficinas de inclusão digital como instrumento de promoção do estilo de vida saudável entre pacientes digitalmente excluídos, portadores de diabetes ou hipertensão, residentes em Florianópolis, sul do Brasil (<https://www.hsph.harvard.edu/profile/eleonora-dorsi/>) ; CAPES-PRINT-UFSC, valor de R\$1.439.300,00 (2019-2022) com o Projeto: Envelhecimento Saudável e Mobilidade Urbana

3) Prof. Roger Walz: recebeu financiamento CONFAP – The UK Academies fellowships, research mobility, and young investigator awards for UK researchers in Brazil – 2017. Projeto: Implementação do laboratório de eletrofisiologia aplicada do Centro de Neurociências Aplicada (CT-INFRA, FINEP, UFSC) – Valor financiado: R\$ 14 138,20.

4. Website nacional e internacional (ver “visibilidade”, abaixo), com conteúdo informativo para o estímulo da mobilidade incoming e outgoing de estudantes e professores

O Programa de Pós-Graduação PPGCM-UFSC possui seu próprio site desde 2012 padronizado pela Universidade Federal de Santa Catarina. Neste site constam todas as informações referente ao programa como por exemplo: corpo docente e discente, disciplinas ministradas, linhas de pesquisa e áreas de concentração, formulários diversos, normas e regimento Interno do Programa, dentre outros. Este site foi criado com a finalidade de facilitar o acesso das informações sobre o Programa para aqueles que desejam inserir-se no quadro discente ou docente.

[www.ppgcm.ufsc.br](http://www.ppgcm.ufsc.br) (WEBSITE EM PORTUGUÊS)

<https://medicalsciences.paginas.ufsc.br/> (WEBSITE EM INGLÊS)

Além disso, o PPGCM conta com o apoio da Secretaria de Relações Internacionais (SINTER - <https://sinter.ufsc.br/>), órgão executivo integrante da administração central da UFSC, diretamente vinculado ao Gabinete da Reitoria (GR), com competências dispostas no Capítulo IV, Seção II, art. 26 da Resolução Normativa nº 28/CUn, de 28 de novembro de 2012, que tem por objetivos primordiais promover a interação com organismos e instituições internacionais de ensino superior, pesquisa, inovação tecnológica e conservatórios artísticos; apoiar e implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural; bem como viabilizar o intercâmbio de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos.

5. Uso de língua inglesa como meio de instrução e formação

Disciplinas ministradas no PPGCM exclusivamente em inglês no quadriênio 2017-2020:

- ADVANCED STUDIES IN RESEARCH I – SEMINARS IN EPILEPTOLOGY – Prof. Peter Wolf (Professor Visitante) & Prof. Katia Lin (Professor Permanente) – 2019

- SCIENTIFIC WRITING IN ENGLISH – Prof. Getulio Rodrigues de Oliveira Filho (Professor Permanente) – disciplina oferecida anualmente nos anos de 2020, 2019, 2018, 2017

6. Participação de pesquisadores internacionais em coautoria de artigos científicos

Centenas de artigos publicados em co-autoria com autores e grupos nacionais e internacionais de



pesquisa multidisciplinar por todos os docentes PERMANENTES, sem exceção. Todos os artigos estão vinculados ao Relatório Sucupira tendo como base a Plataforma Lattes. Exemplos de participação de pesquisadores internacionais em coautoria com docentes do programa, além dos já citados nos anos anteriores aqui no Relatório Sucupira:

- A Profa. Alexandra S. Latini coordenou uma longa colaboração com a Universidad Nacional de Córdoba Argentina (Profa. Ana Lucia De Paul e Profa. Susana Rubiales). Para esta colaboração, vários financiamentos foram obtidos ao longo do tempo (CAPES-Centros Associados para o Fortalecimento das PG Brasil/Argentina (2008-2016); CAPES/MINCYT (2012-2014); PROSUL (2014-2016); CONICET (2014-presente); FONCIT (2016-presente). Além disso, colabora com o Prof. Gilles Gillemain da Macquarie University e Harvard Medical School, Austrália e com o Boston Children's Hospital através dos pesquisadores Prof. Clifford Woolf, Prof. Michael Costigan e Dr. Nick Andrews. Nesta colaboração, vários aportes financeiros foram obtidos (CAPES/PVE Neuro, 2014-2017; NIH Grant; Pan-American Health Organization, 2018-2019). A Profa. Alexandra Latini colabora também os Prof. Sebastien Talbot e Prof. Louis-Erick Trudeau da Universidade de Montreal, Canadá. Os financiamentos foram: CAPES/PrInt 2018; Pan-American Health Organization, 2018-2019;

- Profa. Katia Lin tem colaboração atual com Danish Epilepsy Centre, Dianalund, Denmark (S. Beniczky, P. Wolf); Instituto de Neurología, Hospital de Clínicas, Universidad de la República, Montevideo, Uruguay (P. Braga, A. Bogacz, A. Scaramelli); Epilepsy Centre, Vilnius University Hospital Santariškių Klinikos, Vilnius, Lithuania (R. Mameniškienė); Children's Hospital, affiliate of Vilnius University Hospital Santariškių Klinikos, Vilnius, Lithuania (R. Samaitienė); and the Department of Neurology and Clinical Neurophysiology, Istanbul Medical Faculty, Istanbul University, Istanbul, Turkey (B. Baykan), Cleveland Clinic, Ohio, USA (Dra. Robyn Busch)

- Profs. Marcelo Libório Schwarzbald, Prof. Leonardo de Lucca Schiavon, Prof. Rosemeri Maurici da Silva, Prof. Eleonora D'Orsi, Prof. Emilio Pizzichini, Prof. Marcia Margaret M. Pizzichini, Prof. Roger Walz, e Prof. Carlos Rodrigo Zarate Blades também possuem diversos artigos científicos escritos em grande colaboração com grupos internacionais de pesquisa.

#### 7. Participação no corpo editorial de revistas de circulação internacional

No último quadriênio, 2017-2020, 12 dos 16 docentes PERMANENTES, ou seja, 75% do corpo docente permanente do programa, tiveram participação ativa NO CORPO EDITORIAL de revistas nacionais e internacionais de circulação internacional, enquanto que 16 dos 16 docentes PERMANENTES (100%) participaram da revisão (peer review) de artigos científicos nacionais e internacionais. Fonte: Plataforma Lattes.

##### 1) Fabricio de Souza Neves:

###### a. CORPO EDITORIAL

- i. Boletim do Curso de Medicina da UFSC desde 2017-atual
- b. REVISOR DE PERIÓDICOS: International Journal of Rheumatic Diseases, Medical Science Monitor, Recent Patents on Biomarkers, Journal of Rheumatology, Clinical Rheumatology, BMJ Case Reports, Arquivos Catarinenses de Medicina

##### 2) Leonardo de Lucca Schiavon:

###### a. CORPO EDITORIAL

- i. Canadian Journal of Gastroenterology and Hepatology desde 2020-atual
- ii. World Journal of Hepatology desde 2013-atual
- b. REVISOR DE PERIÓDICOS: Scandinavian Journal of Gastroenterology, Disease Markers, Kidney International, Cancers, Hepatology, Journal of Viral Hepatitis, Digestive Diseases and Sciences, Revista da Associação Médica Brasileira, Clinics, Hepatobiliary & Pancreatic Diseases International, Hepatology International, Liver International, Antiviral Therapy, Journal of Medical Virology, Virology Journal, Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences, Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, Annals of Hepatology, World Journal of Hepatology, World Journal of Gastroenterology, JAMA, Journal of Gastroenterology and Hepatology, Digestive and Liver Disease

##### 3) Marcelo Libório Schwarzbald:

###### a. CORPO EDITORIAL

- i. Revista Debates em Psiquiatria desde 2015-atual



- b. REVISOR DE PERIÓDICOS: Arquivos Catarinenses de Medicina, CNS Neuroscience & Therapeutics, British Journal of Medicine and Medical Research, Revista Brasileira de Psiquiatria, Journal of Advances in Medicine and Medical Research, Schizophrenia Bulletin
- 4) Maria Marlene de Souza Pires:
- a. CORPO EDITORIAL
- i. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano desde 2007-atual
- b. REVISOR DE PERIÓDICOS: Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil
- 5) Rosemeri Maurici da Silva:
- a. CORPO EDITORIAL
- i. University of Louisville Journal of Respiratory Infections desde 2016-atual
- ii. Journal of Research in Dentistry desde 2013-atual
- iii. Pulmão RJ desde 2008 a 2010
- iv. Arquivos Catarinenses de Medicina desde 2004 a 2007
- b. REVISOR DE PERIÓDICOS: Chest, Arquivos Catarinenses de Medicina, Scientia Medica, Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Revista do Instituto Adolfo Lutz, Jornal Brasileiro de Pneumologia, Revista de Saúde Pública de Santa Catarina, Revista da Associação Médica Brasileira
- 6) Roger Walz:
- a. CORPO EDITORIAL:
- i. Brazilian Journal of Psychiatry desde 2020-atual
- ii. Brazilian Journal of Clinical Neurophysiology desde 2020-atual
- b. REVISOR DE PERIÓDICOS: Revista Brasileira de Psiquiatria, Epilepsia, Epilepsy & Behavior, Brazilian Journal of Medical and Biological Research, Revista da Faculdade de Medicina da UFRGS, Brazilian Journal of Clinical Neurophysiology, Epilepsy Research, Neuroscience Letters, Experimental Brain Research, Neurochemistry International, European Journal of Neurology, Free Radical Biology and Medicine, Dementia & Neuropsychologia, Plos One, Brain Research, CNS Neuroscience & Therapeutics, Journal of Psychiatric Research, Journal of Clinical Medicine and Research, Acta Neuropsychiatrica, Evidence-based Complementary and Alternative Medicine, European Journal of Clinical Microbiology & Infectious Diseases, Acta Diabetologica, Molecules, Journal of Research in Nursing and Midwifery, Synapse, International Journal of Brain Science, Oxidative Medicine and Cellular Longevity, Journal of Neurodegenerative Diseases, International Journal of Environmental Research and Public Health, Revista Brasileira de Terapia Intensiva, Molecular Neurobiology, Neuroscience, Peptides, Metabolic Brain Disease, Medical Science, Canadian Journal of Physiology and Pharmacology, International Journal of Medical Sciences, Trends in Psychiatry and Psychotherapy, BMC Neurology, Medicine, Expert Opinion in Pharmacotherapy, ACS Chemical Neuroscience, Journal of Neuroimmunology, British Journal of Pharmacology, Seizure, Frontiers in Neurology
- 7) Tania Silvia Frode:
- a. CORPO EDITORIAL:
- i. Mediators of Inflammation desde 2008-atual
- ii. International Journal of Green Pharmacy desde 2008-atual
- iii. The journal anti-inflammatory and anti-allergy agents in Med desde 2006-atual
- iv. Revista de Saúde desde 2005 a 2014
- b. REVISOR DE PERIÓDICOS: Diabetic Medicine, Revista Brasileira de Farmacognosia, Journal of Ethnopharmacology, Journal of Pharmacy and Pharmacology, Jornal Ciências da Saúde, Mediators of Inflammation, Journal of Green Pharmacy, Journal of the Pancreas, Planta Medica, The Open Allergy Journal, The Brazilian Journal of Medical and Biological Research, African Journal of Plant Science, Brazilian Journal of Medical and Biological Research, Brazilian Journal of Microbiology, Cell Adhesion and Migration Journal, Immunopharmacology and Immunotoxicology Journal, Journal of Biomedicine and Biotechnology, Malaysian Journal of Medical Science, Food Chemistry, Acta Amazonica, African Journal of Biotechnology, African Journal of Pharmacy and Pharmacology, European Journal of Clinical Pharmacology, Expert Review of Dermatology, Planta Medica, South African Medical Research Council, International Journal of Health Sciences, Revista Ciências da Saúde – FURB, Plos One, Expert Opinion on Drug Metabolism & Toxicology, The Open Rheumatology Journal, Saudi Journal of Biological Sciences
- 8) Emilio Pizzichini:



- a. CORPO EDITORIAL:
- i. Jornal de Pneumologia desde 2004-atual
- b. REVISOR DE PERIÓDICOS: The European Respiratory Journal, Journal of Allergy and Clinical Immunology, American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine, Jornal Brasileiro de Pneumologia, Chest, Thorax, Clinical and Experimental Allergy, Allergy
- 9) Getulio Rodrigues de Oliveira Filho
- a. CORPO EDITORIAL:
- i. Anesthesia and Analgesia desde 2008-atual
  - ii. Revista Brasileira de Anestesiologia desde 2002 a 2015
- b. REVISOR DE PERIÓDICOS: Pediatrics, The Lancet, Teaching and Learning in Medicine, Anesthesia and Analgesia, Brazilian Journal of Anesthesiology
- 10) Jefferson Luiz Brum Marques:
- a. CORPO EDITORIAL:
- i. The Open Biomedical Engineering Journal desde 2007-atual
  - ii. The Open Medical Informatics Journal desde 2007-atual
- b. REVISOR DE PERIÓDICOS: Brazilian Journal Biomedical Engineering, IEEE Transactions on Biomedical Engineering, Medical & Biological Engineering & Computing, The Open Medical Informatics Journal, Information Sciences, Physiotherapy Research International, Computer Methods and Programs in Biomedicine, Biomedical Engineering On Line, BMJ Nutrition, Prevention & Health, Advances in Data Science and Adaptive Analysis, Diabetes Technology & Therapeutics, Research on Biomedical Engineering, Scientific Reports
- 11) Eleonora D'Orsi:
- a. CORPO EDITORIAL:
- i. Revista Brasileira de Epidemiologia desde 2010-atual
- b. REVISOR DE PERIÓDICOS: Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ), Revista Brasileira de Epidemiologia, Ciência & Saúde Coletiva
- 12) Alexandra Susana Latini:
- a. CORPO EDITORIAL:
- i. Journal of Inborn Errors of Metabolism and Screening desde 2014-atual
  - ii. Brazilian Journal of Nutrition desde 2008-atual
- b. REVISOR DE PERIÓDICOS: Journal of Inherited Metabolic Disease, Brazilian Journal of Nutrition, Molecular and Cellular Biochemistry, European Journal of Neuroscience, Neuroscience Letters, Free Radical Biology & Medicine, European Journal of Applied Physiology, Revista Pensar a Prática, Journal of Medicinal Food, Chemico-Biological Interactions, Journal of the Brazilian Chemico Society, Frontiers of Environmental Science and Engineering in China, Pharmaceutical Biology, Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine, Journal of Nanoscience and Nanotechnology, Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Neuroscience, Frontiers in Psychiatry, Molecular Medicine Reports, Journal of Parkinsonism and Restless Legs Syndrome, Current Drug Metabolism, Anais da Academia Brasileira de Ciências, Journal of Inborn Errors of Metabolism and Screening, The International Journal of Biochemistry & Cell Biology, Ecotoxicology and Environmental Safety, Plos One
- 13) Katia Lin:
- a. REVISOR DE PERIÓDICOS: Epilepsia, Epilepsy Research, Displays, Seizure, Journal of Pediatric Neuroradiology, Arquivos Catarinenses de Medicina, Revista de Neurociências, Behavioral and Brain Functions, Arquivos de Neuropsiquiatria, Expert Review of Neurotherapeutics, Epilepsy & Behavior, Frontiers in Neurology, The International Journal of Neuroscience, BMC Neurology, European Journal of Neurology, Epileptic Disorders, Health Services and Outcomes Research Methodology
- 14) Carlos Rodrigo Zarate Blades:
- a. REVISOR DE PERIÓDICOS: Autoimmunity, Expert Review of Vaccines, Immunotherapy, Plos One, F1000 Prime, Journal of Biomedicine and Biotechnology, Current Pharmacogenomics and Personalized Medicine, Virology Journal, Infectious Disorders, Drug Targets, Gut Microbes, Cells, Biology, mSystems



15) Emil Kupek:

a. REVISOR DE PERIÓDICOS: Emerging Infectious Diseases, Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ), Multivariate Behavioral Research, BMC Medical Research Methodology, Revista Brasileira de Epidemiologia, Psicologia: teoria e pesquisa, International Journal of Infectious Diseases, Vaccine, Carcinogenesis, BMC Complementary and Alternative Medicine, British Journal of Nutrition, Childhood Obesity

16) Marcia Margaret M. Pizzichini:

a. REVISOR DE PERIÓDICOS: The European Respiratory Journal, Jornal de Pneumologia, Brazilian Journal of Medical and Biological Research, Chest, Clinical and Experimental Allergy, Thorax

### Histórico e contextualização do programa

#### Histórico e contextualização do programa

Ver: Livro Aniversário 50 anos PG UFSC - inserido como anexo ao Relatório Sucupira

Missão do PPGCM

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas tem por objetivo a formação de recursos humanos altamente qualificados para realizar pesquisas inovadoras que avancem o conhecimento científico na área de Ciências Médicas. Além disso, o programa é dirigido para desenvolver em seus alunos uma consciência crítica sobre pesquisa na área das Ciências Médicas em seu campo teórico, métodos, aplicabilidade e limitações.

História

Autoras: Profa. Márcia Margaret Menezes Pizzichini & Profa. Katia Lin

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas – PPGCM (Texto disponível em - <https://ppgcm.ufsc.br/inicio/> ) em nível de Mestrado e Doutorado stricto sensu teve sua origem com um grupo de professores doutores predominantemente do Curso de Medicina da UFSC que, em conjunto com outros cursos, criaram um programa destinado a proporcionar uma sólida formação científica e didático-pedagógica para médicos e outros profissionais da área da saúde que desejassem se envolver com a pesquisa clínica ou básica aplicada e com o ensino de sua respectiva área.

Desse modo, em 2007, seis professores doutores do Centro de Ciências da Saúde reuniram-se sob a coordenação da Prof. Marcia M. M. Pizzichini e do Prof. Roger Walz (Departamento de Clínica Médica) para desenvolver o PPGCM, que foi aprovado pela CAPES com conceito 4 no mesmo ano. Com o objetivo principal de formar pesquisadores capazes de inovar e divulgar o conhecimento científico na área médica, o PPGCM teve sua primeira turma em 2008.

Com forte caráter multidisciplinar e translacional, o PPGCM permitiu consolidar e ampliar a colaboração entre pesquisadores das áreas básica e clínica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) bem como de outras instituições de pesquisa nacionais e internacionais com as quais o corpo docente mantém colaboração. O corpo docente inicial do PPGCM consistiu de 14 docentes dos cursos de Medicina (Departamentos de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Patologia e Pediatria), Farmácia, Nutrição, Engenharia Elétrica (Instituto de Engenharia Biomédica) e do Departamento de Ciências Morfológicas.

Um aspecto inovador do PPGCM foi sua proposta com duas áreas distintas de concentração: (1) INVESTIGAÇÃO CLÍNICA e (2) INVESTIGAÇÃO BIOMÉDICA. As linhas de pesquisa ligadas à cada área de concentração também foram intencionalmente abrangentes para abrigar pesquisadores de diferentes áreas. Desta forma, as áreas de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa estão relacionadas com o desenvolvimento científico e tecnológico da área de ciências médicas visando contribuir para a produção de novos conhecimentos em áreas essenciais e multidisciplinares da saúde, especialmente aquelas ligadas ao manejo de doenças crônicas prevalentes do adulto (DPOC, asma, doenças cardiovasculares, epilepsia, doenças neurodegenerativas e doenças psiquiátricas) e no âmbito da saúde materno-infantil (nutrição e doenças crônicas do adulto com prevenção na infância). Neste contexto, se considerou que a produção de conhecimento voltada ao desenvolvimento de estratégias terapêuticas, métodos diagnósticos e instrumentos para medida de controle de doença eram (e ainda o são)



imprescindíveis para a diminuição dos custos com o manejo das doenças e independência nas decisões que envolvam custo-benefício e qualidade de vida.

A partir de 2014, iniciou-se o processo de internacionalização do PPGCM com a chegada de dois professores-visitantes:

- (1) PROF. DR. HANS J. MARKOWITSCH (Figura 1 - vide link <https://ppgcm.ufsc.br/inicio/>), da University of Bielefeld, Bielefeld, Alemanha onde é pesquisador-sênior com linha de pesquisa em neuropsicologia e memória, possuindo mais de 350 publicações internacionais, incluindo revistas de alto impacto como Nature, Brain, Lancet, totalizando mais de 15 mil citações e “H-index” de 56;
- (2) PROF. DR. PETER WOLF (Figura 2 - vide link <https://ppgcm.ufsc.br/inicio/>), da Danish Epilepsy Center, Dianalund, Dinamarca, renomado pesquisador-sênior na área da epileptologia, reconhecido e respeitado mundialmente, pioneiro do programa de cirurgia de epilepsia alemão, foi por diversas vezes presidente da Liga Internacional contra a Epilepsia (ILAE), órgão máximo da epileptologia mundial, e autor da classificação das crises e síndromes epiléticas.

Ambos foram financiados através do Programa Ciências sem Fronteiras da CAPES durante os anos de 2014-2017, seguido por prorrogação do projeto autorizada pela CAPES até 2019. PROF. DR. HANS J. MARKOWITSCH veio através de projeto coordenado pelo PROF. ROGER WALZ, docente permanente (DP) do PPGCM e PROF. DR. PETER WOLF através de projeto coordenado pela PROF. KATIA LIN, também DP do PPGCM.

COM A MISSÃO de “formar recursos humanos altamente qualificados para realizar pesquisas inovadoras que avancem o conhecimento científico na área de Ciências Médicas e desenvolver, em seus alunos, uma consciência crítica sobre pesquisa na área das Ciências Médicas em seu campo teórico, métodos, aplicabilidade e limitações” o PPGCM conta hoje com 16 docentes PERMANENTES + 3 JOVENS DOCENTES PERMANENTES, 4 docentes COLABORADORES, 1 docente VISITANTE (financiado pela CAPES), formados nas melhores instituições do país e do exterior, distribuídos em 10 laboratórios multiusuários e 3 hospitais de ensino, com uma média de mais de 600 artigos publicados a cada quadriênio em periódicos nacionais e internacionais de alto impacto como Lancet, New England Journal of Medicine, PLOS Medicine, British Medical Journal, Molecular Psychiatry, Diabetes, etc, bem como premiações em eventos científicos nacionais e internacionais.

Em pouco mais de 12 anos de funcionamento, o programa já formou 56 doutores, 103 mestres e 10 pós-doutores. Em 2020 possuía 82 alunos matriculados, dos quais 33 no Doutorado, 34 no Mestrado e 1 no Pós-Doutorado, 5 titulados no Doutorado, 6 titulados no Mestrado e apenas 3 desistências.

O programa é o ÚNICO POLO de formação de doutores em Ciências Médicas (CAPES – área 15 - Medicina I) do estado de Santa Catarina, também formando pós-doutores, continuamente formando egressos para preencher o perfil de profissionais de alto desempenho necessários ao desenvolvimento do estado de Santa Catarina, e atualmente encontra-se estrategicamente maduro e consolidado apto para evoluir no conceito CAPES nesta avaliação quadrienal (2017-2020).

Fonte: <https://ppgcm.ufsc.br/inicio/>

#### Oferta e Demanda de vagas

<b>Número de vagas ofertadas no ano - Mestrado</b>
20
<b>Número de inscritos no ano - Mestrado</b>
17
<b>Número de aprovados no ano - Mestrado</b>
16
<b>Número de vagas ofertadas no ano - Doutorado</b>
18





**Número de inscritos no ano - Doutorado**

06

**Número de aprovados no ano - Doutorado**

06

**Impacto do COVID nas ações do programa****Impacto do COVID nas ações do programa**

O impacto das restrições causadas pela Pandemia do COVID-19 no desenvolvimento das atividades de pós-graduação stricto sensu foi minimizado a partir de um conjunto de orientações e medidas emergenciais, destacando-se as Resoluções Normativas emitidas pelo Conselho Universitário e pela Câmara de Pós-Graduação, bem como as Portarias Normativas do Gabinete da Reitoria (GR/UFSC) e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG), para superar o desafio da continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão a partir de uma nova normalidade. Dentre as iniciativas da gestão da UFSC, ressaltam-se as comissões de trabalho, os documentos norteadores e as ações para assegurar o necessário distanciamento social, a adoção dos cuidados sanitários e a utilização de recursos tecnológicos. Investimentos institucionais foram realizados para evitar a exclusão digital de estudantes e diminuir o cancelamento de matrícula nos cursos, como por exemplo os apoios emergenciais e temporários de acesso à rede mundial de computadores (internet) aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de pós-graduação stricto sensu, instituído pela Portaria Normativa N.º 3/2020/PROPG, de 18/08/2020.

As Resoluções Normativas N.º 140/2020/CUn, de 21/07/2020, e N.º 1/2020/CPG, de 06/08/2020, permitiram a implementação do regime de excepcionalidade diante da suspensão das atividades presenciais, modificando o calendário acadêmico de 2020 e favorecendo o desenvolvimento de atividades pedagógicas não-presenciais. A carga horária das disciplinas foi mantida e distribuída em atividades síncronas e assíncronas, cujos planos de ensino foram reformulados e apreciados pelo Colegiado Delegado dos programas. A continuidade do regime de excepcionalidade no ano letivo de 2021 foi autorizada pela Resolução Normativa N.º 1/2021/CPG, de 25/02/2021, a qual permite a realização de atividades pedagógicas não-presenciais na pós-graduação stricto sensu nos distintos regimes acadêmicos.

Alguns marcos regulatórios foram alterados para permitir a realização da defesa do trabalho de conclusão do curso fora dos prazos regimentais (Resolução Normativa N.º 5/2020/CPG, de 24/09/2020); o ingresso excepcional nos cursos de mestrado aos candidatos que concluíram o curso de graduação e não possuem o diploma (Resolução Normativa N.º 6/2020/CPG, de 01/10/2020); a realização de bancas de projeto, de qualificação e de defesa de trabalho de conclusão da pós-graduação stricto sensu, com a participação de todos os membros e do estudante por meio de sistema de áudio e vídeo em tempo real (Portaria Normativa N.º 2/2020/PROPG, de 25/03/2020); a realização do exame de qualificação e banca de defesa do trabalho de conclusão de curso em cláusula de sigilo (Portaria Normativa N.º 4/2020/PROPG), de 25/09/2020.

Pesquisadores – docentes, técnicos e estudantes da UFSC – vêm promovendo e participando de centenas de lives, webinars, podcasts, além de disponibilizarem vídeos, material de estudo e boletins de pesquisa sobre o impacto da Covid-19 sobre a vida dos catarinenses. Estudiosos da UFSC analisam curva de contágio diariamente e oferecem seu olhar científico sobre as decisões a respeito do tratamento e da prevenção da doença, desde o início desta pandemia.

A produção científica da UFSC não parou. Os professores, mesmo com as atividades de ensino suspensas, continuam publicando seus artigos, desenvolvendo suas pesquisas gerando conhecimento nas diversas áreas abarcadas pelos Centros de Ensino da UFSC. A UFSC tem centenas de projetos de pesquisa e extensão cadastrados, com ligação direta ao combate à Pandemia. Dentre eles, estão aprovadas e em andamento pesquisas sobre o mapeamento da pandemia; silenciamento genético de codificadores de proteínas estruturais do vírus SARS-CoV-2; desenvolvimento de kit diagnóstico para Covid-19; modelos matemáticos; atendimento dos profissionais de saúde; fake news; trabalho em home office; pacientes em UTI; medidas de segurança; desenvolvimento de aplicativos; estratégias não farmacológicas para a contenção do novo Coronavírus; identificação de vírus e suas mutações e dispersões; impactos psicossociais da pandemia; entre outros. Dentre os projetos de extensão cadastrados estão iniciativas



sobre aleitamento materno e Covid-19 no HU/UFSC; a confiabilidade da Tecnologia em Saúde em processos de triagem de pacientes com suspeita de Covid-19; as divulgações científicas para a sociedade; os respiradores artificiais; as queimaduras por álcool no Brasil durante a pandemia; a atualização em Enfermagem no trato com pacientes de Covid-19; entre outros.

Professores da UFSC já desenvolveram respiradores de baixo custo, equipamentos que já entraram em produção após serem testados nos hospitais mais conceituados do Brasil, como o Sírio-Libanês. Além disso, tecnologias criadas pela UFSC já funcionam em várias cidades catarinenses para telemedicina, aplicativos para mapear casos de Covid-19 e evitar o contágio, além de recursos para aprendizagem. A UFSC participa de dezenas de iniciativas com outras universidades nacionais e internacionais, no desenvolvimento, por exemplo, de um robô móvel de baixo custo para desinfetar ambientes, e um reanimador mecânico automatizado.

A UFSC tem pesquisa no desenvolvimento de fármacos contra o Coronavírus a partir de plantas comestíveis, e em Araranguá, um de nossos campi com cursos da área da saúde, a atuação acontece inclusive pelo voluntariado de nossos técnicos e docentes.

Os cientistas da UFSC participam de entrevistas e debates junto à imprensa, e já ensinaram o público em geral a fazer suas próprias máscaras, da maneira mais eficaz contra a propagação da doença, além de oferecer informações sobre como cuidar de sua casa e seus familiares – ao voltar do supermercado, ao fazer suas compras de alimentos, ao utilizar o transporte coletivo. Além disso, a UFSC já possui pesquisas em andamento para vacinas contra a Covid-19, e foi a primeira instituição nas Américas a identificar o vírus na rede de esgoto, testando amostras de meses atrás, concluindo que o novo Coronavírus já estava em Florianópolis em novembro de 2019.

A UFSC já oferece cursos abertos à população em geral sobre o uso de tecnologias digitais em educação. Além das estruturas de capacitação disponíveis aos técnicos e docentes da UFSC, existem dezenas de oportunidades de capacitação gratuitas para estudantes e para a população em geral. A UFSC criou também durante a pandemia 16 núcleos oferecendo dezenas de cursos, que chegam, além da comunidade de professores, técnicos e estudantes da UFSC, também a prefeituras e escolas de todo o Estado.

Desde o ano de 2018, que observou-se um aumento do número de defesas e exames de qualificação realizados por videoconferência. O sistema UFSC de video-conferência é uma plataforma robusta disponibilizada para os professores e alunos de forma consistente e segura. O uso deste recurso, cujas instalações são contíguas às dependências do PPGCM, tem possibilitado, além da economia de recursos financeiros, a participação de renomados professores de instituições nacionais prestigiosas nas defesas de dissertações, teses e em exames de qualificação. No ano de 2020, em virtude da pandemia do COVID-19, a digitalização e modernização do curso intensificaram-se e todas as disciplinas do PPGCM foram ofertadas em modo a distância online, através de diversas plataformas oferecidas pela UFSC, no modo de videoconferências e todas as qualificações e defesas passaram a ser realizadas sob o formato de videoconferências e gravadas digitalmente.

Ver: Cartilha Docente de Atividades Pedagógicas Não Presenciais da Secretaria de Educação à Distância da UFSC - inserido como anexo neste Relatório Sucupira.

#### **Outras Informações**

##### **Outras Informações**

Atuação do PPGCM que leve à inclusão em programas de formação científica de alunos com baixo nível socioeconômico

O Conselho Universitário (CUn) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) aprovou por unanimidade, no dia 27 de outubro de 2020, a minuta de Resolução Normativa criando a Política de Ações Afirmativas para negros, indígenas, pessoas com deficiência e outras categorias de vulnerabilidade social nos cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) e stricto sensu (mestrado e doutorado). A medida já havia sido aprovada na Câmara de Pós-Graduação no dia 1º de outubro (<https://propg.ufsc.br/cap/politica-de-acoes-afirmativas/>).



A Secretária de Ações Afirmativas da UFSC, Francis Tourinho e o professor Marcelo Tragtenberg, diretor administrativo da Secretaria de Ações Afirmativas (Saad), afirmaram que tratava-se de um momento histórico na UFSC combate à discriminação estrutural no País, que deve ser enfrentada com políticas dessa natureza. Desse modo, a Resolução Normativa N. 145/2020/CUN, de 27 de outubro de 2020, que dispõe sobre a política de ações afirmativas para negros(as) (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência e outras categorias de vulnerabilidade social nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da Universidade Federal de Santa Catarina normatizou que todos os programas de pós-graduação da Universidade deverão reservar 28% de suas vagas para essas cotas.

O PPGCM teve seu primeiro edital de seleção COM ADESÃO À POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS para os cursos de Mestrado e Doutorado/2021 (Edital N. 01/2021/PPGCM) publicado em 09/03/2021 (<https://ppgcm.ufsc.br/processo-seletivo/processo-seletivo-2021/>).

Além disso, o Programa Suplementar de Bolsa Estudantil (<https://propg.ufsc.br/2021/05/11/inscricoes-programa-suplementar-de-bolsa-estudantil/>) tem como objetivo proporcionar auxílio financeiro para a permanência dos estudantes dos cursos de pós-graduação stricto sensu da UFSC, que tenham ingressado por meio da política de ações afirmativas e para tanto, foi lançado o Edital N. 1/2021/PROPG/UFSC – EDITAL DO PROGRAMA SUPLEMENTAR DE BOLSA ESTUDANTIL – POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS – em março de 2021 e há expectativa da divulgação de novo edital desta natureza até agosto de 2021 para contemplar os ingressantes no segundo semestre letivo de 2021 (a depender de liberação de recursos orçamentários).

#### Visibilidade

a. Website local e internacional; espera-se que o site internacional, em inglês, traga um conteúdo próprio dirigido para a comunidade alvo internacional, ou seja, seja mais que uma simples tradução do conteúdo do site local em português

O Programa de Pós-Graduação PPGCM-UFSC possui seu próprio site padronizado em 2012 padronizado pela Universidade Federal de Santa Catarina. Neste site constam todas as informações referente ao programa como por exemplo: corpo docente e discente, disciplinas ministradas, linhas de pesquisa e áreas de concentração, formulários diversos, normas e regimento Interno do Programa, dentre outros. Este site foi criado com a finalidade de facilitar o acesso das informações sobre o Programa para aqueles que desejam inserir-se no quadro discente ou docente.

[www.ppgcm.ufsc.br](http://www.ppgcm.ufsc.br) (WEBSITE EM PORTUGUÊS)

<https://medicallsciences.paginas.ufsc.br/> (WEBSITE EM INGLÊS)

b. Visibilidade do corpo docente: convites para palestras; participações em banca fora do estado/país; convites para revisão de artigos em jornais de alto impacto

Grande parte dos docentes PERMANENTES são palestrantes de nível nacional e internacional (ver produtos técnicos, palestras e conferências do Relatório Sucupira), em congressos regionais, nacionais e internacionais, participando de bancas fora do estado e país, facilitado atualmente pelas defesas de dissertações e teses por videoconferência/online muito mais comuns, convites para revisão de artigos e jornais de alto impacto é atividade rotineira para esses docentes, vide os destaques de visibilidade do corpo docente no link abaixo, com respectivos comprovantes publicados online no link, abaixo:

<https://ppgcm.ufsc.br/internacionalizacao/>

Além disso, diversos professores PERMANENTES do programa são membros ativos de comissões em sociedades médicas e científicas nacionais e internacionais:

Prof. Katia Lin: Membro Titular da Academia Brasileira de Neurologia (ABN) desde 2004 - atuando como Membro Titular da Comissão de Educação Médica (2018-2022). Membro da Guidelines Task Force e Commission on Surgical Therapy (International League Against Epilepsy - ILAE - 2017-2021 - <https://www.ilae.org/about-ilae/committees-task-forces-and-advisory-commissions/guidelines-task->



force). Recém-eleita membro do Conselho Fiscal da Diretoria da Liga Brasileira de Epilepsia (2020-2022) e Presidente do Capítulo Catarinense da Academia Brasileira de Neurologia (2018-2021).

Prof. Leonardo de Lucca Schiavon: É coordenador do Serviço de Gastroenterologia e Supervisor da Residência Médica em Gastroenterologia do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago (UFSC), onde também atua como médico gastroenterologista e hepatologista da equipe de transplante hepático. Atualmente exerce o cargo de terceiro vice-presidente da Sociedade Brasileira de Hepatologia (SBH), também atuando como tesoureiro da Sociedade Catarinense de Gastroenterologia (SCG) e da Associação Catarinense para Estudo do Fígado (ACAEF).

Prof. Rosemeri Maurici da Silva: Exerce o cargo de Gerente de Ensino e Pesquisa do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina - Filial EBSEH e é pesquisadora e coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Asma e Inflamação das Vias Aéreas (NUPAIVA) da Universidade Federal de Santa Catarina. Coordenou a Comissão de Infecções Respiratórias e Micoses da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia no biênio 2019-2020.

Prof. Roger Walz: Consultor do CNPq, CAPES, FAPESP, FAPEMIG, Ministério da Saúde, FINEP, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Programa Iberoamericano de Ciência y Tecnología para el Desarrollo (Spain), Catalan Agency for Health Technology Assessment Research (Spain), Alzheimers Research (United Kingdom).

Prof. Suely Grosseman: diretora secretária da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) de 2018-2020.

Prof. Emílio Pizzichini: Líder na América Latina do Respiratory Effectiveness Group (REG-[www.effectivenessevaluation.org](http://www.effectivenessevaluation.org)).

Prof. Marcia Margaret M. Pizzichini: faculty do MECOR Level 2- CLINICAL INVESTIGATION há vários anos (<https://www.thoracic.org/about/global-public-health/mecor-program/mecor-latin-america/>). O MECOR é um programa da Associação Americana do Tórax (ATS) destinado a promover pesquisas em doenças respiratórias. No nível 1 o aluno deve escrever um projeto de pesquisa completo e pronto para submissão ao CEP em uma semana. Nos demais níveis o aluno retorna para análise e publicação.

c. Presença na mídia leiga, onde não somente o docente, mas o programa também se faça representar

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas, é o único programa de Pós-Graduação no Estado de Santa Catarina e as pesquisas desenvolvidas nesse programa beneficiam todos aqueles pacientes incluídos na pesquisa. Há de se destacar que o Hospital Polydoro Ernani de Santiago (HU/UFSC) é um dos principais hospitais beneficiados com as pesquisas desenvolvidas nesse programa. Além disso, o maior número de pacientes tem sido atendidos por médicos/docentes que estão inseridos no PPGCM. Este fato reforça o incremento na pesquisa clínica.

Atividades assistenciais e de extensão dos professores do PPGCM em 2018:

Professora Katia Lin

- Organização e promoção de evento social anual no Dia Mundial da Conscientização da Epilepsia - 26 de março de 2018 - Purple Day na UFSC, Florianópolis, SC <https://www.facebook.com/katia.lin.90/posts/1868334296570516>
- Coordenação e atendimento no Ambulatório de Neuro-Epilepsia do HU/UFSC
- Idealização e atendimento no Ambulatório Nutricional de Dieta Cetogênica para Pacientes com Epilepsia Refratária do HU-UFSC em conjunto com o Curso de Nutrição da UFSC

Professor Leonardo Schiavon

- Responsável pela Coordenação de Diretrizes/Consensos da Sociedade Brasileira de Hepatologia
- Tesoureiro da Sociedade Catarinense de Gastroenterologia
- Coordenador do Serviço de Gastroenterologia e Hepatologia do HU-UFSC



Professor Roger Walz

- Atividade assistencial no ambulatório de referência estadual para pacientes com epilepsia de difícil controle. Este ambulatório é integrado à rede SUS do estado de Santa Catarina e é referência para pacientes com epilepsias refratárias em Santa Catarina.
- Laudos de Eletroencefalograma para pacientes ambulatoriais e internados nas unidades de emergência e UTI do HU-UFSC;
- Atendimento a pacientes sobreviventes de traumatismo craniano grave, participantes de Projeto financiado pelo PPSUS-FAPESC

Professor Getúlio R de Oliveira Filho

- Projeto de extensão docente assistencial na área de anestesiologia do HU-UFSC.

Iniciativas extra-muros dos professores têm crescido em preparação para a curricularização da extensão, em implantação na UFSC.

Ver abaixo, destaques de notícias publicadas envolvendo docentes PERMANENTES, discentes e egressos de destaque e o PPGCM, na imprensa científica e leiga, evidenciando o impacto social, regional, nacional e internacional (Europa, EUA e América Latina) do PPGCM, com seus respectivos links, abaixo. O PPGCM é constituído por professores PERMANENTES que são médicos e outros profissionais da saúde que são referência nacional e internacional em suas respectivas áreas de atuação, frequentemente concedendo entrevistas em programas e comentários na mídia/imprensa, programas de rádio e TV

1) Observatório COVID-19 BR - O Observatório COVID-19 BR é uma iniciativa independente que trabalha para disseminar informações de qualidade sobre a atual pandemia da COVID-19, baseando-se em dados atualizados e na metodologia científica, com participação de 27 estados, 73 municípios e 85 pesquisadores, dentre os quais a Prof. Eleonora D'Orsi do PPGCM.

<https://covid19br.github.io/>

2) Docente do PPGCM, Dra. Rosemeri Maurici da Silva, coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Asma e Inflamação das Vias Aéreas (NUPAIVA) da UFSC e coordenadora da Comissão de Infecções Respiratórias e Micose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, teve participação importante na NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 – ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2).

<https://ppgcm.ufsc.br/2021/05/13/profa-rosemeri-maurici-tem-participacao-importante-em-nota-tecnica-da-anvisa-sobre-sars-cov-2/>

3) Discente do PPGCM, Dra. Gisele Espíndola, coordenadora do setor de Neuromuscular/Neurogenética e preceptora do Programa de Residência Médica em Neurologia do HU/UFSC, participa da primeira edição do livro “Neuropatias Periféricas” da Academia Brasileira de Neurologia – um órgão filiado à Associação Médica Brasileira.

<https://ppgcm.ufsc.br/2021/05/13/discente-do-ppgcm-participa-da-primeira-edicao-do-livro-neuropatias-perifericas/>

4) Desempenho da UTI COVID no HU-UFSC, onde atuam grande parte do corpo docente e discente do PPGCM, além de egressos do programa, está acima da média nacional.

<https://ppgcm.ufsc.br/2021/03/18/desempenho-da-uti-covid-no-hu-ufsc-esta-acima-da-media-nacional/>

5) Alice Sumar, fisioterapeuta intensivista e aluna de doutorado do PPGCM, atua no Hospital Regional de São José e faz um “diário” relatando seu trabalho na UTI e emergência da unidade. A profissional de saúde demonstra dedicação em sua profissão como fisioterapeuta, professora e pesquisadora no principal jornal impresso do estado.

<https://ppgcm.ufsc.br/2021/03/16/aluna-de-doutorado-do-ppgcm-mostra-sua-rotina-na-linha-de-frente-da-covid-19/>

[https://www.nsctotal.com.br/noticias/profissional-de-saude-mostra-rotina-atendendo-pacientes-na-linha-de-frente-da-covid-19?](https://www.nsctotal.com.br/noticias/profissional-de-saude-mostra-rotina-atendendo-pacientes-na-linha-de-frente-da-covid-19?utm_source=Instagram%20Stories&utm_medium=stories&utm_content=NSC%20Total%20/%20DC%20/%20Hora%20/%20Santa%20/%20AN&utm_campaign=Instagram%20Stories)

[utm\\_source=Instagram%20Stories&utm\\_medium=stories&utm\\_content=NSC%20Total%20/%20DC%20/%20Hora%20/%20Santa%20/%20AN&utm\\_campaign=Instagram%20Stories](https://www.nsctotal.com.br/noticias/profissional-de-saude-mostra-rotina-atendendo-pacientes-na-linha-de-frente-da-covid-19?utm_source=Instagram%20Stories&utm_medium=stories&utm_content=NSC%20Total%20/%20DC%20/%20Hora%20/%20Santa%20/%20AN&utm_campaign=Instagram%20Stories)



6) Prof. Rosemeri Maurici da Silva, do PPGCM, Gerente de Ensino e Pesquisa do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina - Filial EBSEH no quadriênio 2017-2020 e Coordenadora da Comissão de Infecções Respiratórias e Micoses da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia no biênio 2019-2020 tem representado ativamente o PPGCM em diversas ações da SBPT no combate à COVID.

<https://ppgcm.ufsc.br/2021/02/14/ppgcm-muito-bem-representado-pela-profa-rosemeri-maurici-em-evento-de-importancia-nacional/>

7) Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC) homenageia Prof. Peter Wolf (Prof. Visitante do PPGCM) pela importância de sua produção científica.

<https://ppgcm.ufsc.br/2021/01/08/mocao-de-aplause-da-alesc-ao-professor-peter-wolf/>

<https://ppgcm.ufsc.br/2020/11/19/professor-visitante-do-ppgcm-desde-2014-e-o-terceiro-cientista-mais-influente-da-ufsc-integrando-ranking-mundial-que-inclui-14-cientistas-da-ufsc-pelo-impacto-da-sua-carreira-ao-longo-dos-anos/>

8) Notícia veiculada na Globo (Hora 1) – Pesquisadores do PPGCM liderados pela Prof. Rosemeri Maurici da Silva, docente permanente do PPGCM, estudam sequelas pós-COVID.

<https://globoplay.globo.com/v/9152185/>

9) A pesquisa desenvolvida pela doutoranda Cristina Sant'Anna, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas da UFSC, foi escolhida como melhor trabalho entre cerca de 4 mil enviados ao 58º Congresso Brasileiro de Educação Médica (Cobem), que ocorreu virtualmente de 12 a 18 de outubro de 2020.

<https://ppgcm.ufsc.br/2020/10/19/pesquisa-de-doutoranda-do-ppgcm-e-destaque-no-58o-congresso-brasileiro-de-educacao-medica/>

10) Prof. Eleonora D'Orsi, do PPGCM, é Bernard Lown Scholar in Cardiovascular Health, Department of Global Health and Population, Harvard T.H. Chan School of Public Health e Pesquisadora do Oxford Brookes University (Funded by the ESRC, FAP-DF and Newton Fund. Grant number ES/N01314X/1 – 2016-2019).

<https://www.hum-mus.org/pt/quem-somos/>

<https://www.urbantransformations.ox.ac.uk/project/brazil-uk-health-urban-mobility-hum/>

11) O Prof. Dr. Sebastien Talbot da Universidade de Montreal, Canadá ([www.talbotlab.com](http://www.talbotlab.com)) visitou a UFSC no ano de 2019 para participar do Iº Ciclo de Seminários Internacionais dos PPGs Bioquímica, Ciências Médicas e Farmacologia.

<https://neurologiahu.ufsc.br/2019/08/29/professor-premiado-internacionalmente-na-area-de-neuroimunologia-e-professor-visitante-no-huufsc/>

12) Docentes PERMANENTES do PPGCM (Prof. Katia Lin e Prof. Roger Walz) estarão na LASSE XIV – Tratamento das epilepsias: estado da arte e desafios – 27 de fevereiro a 06 de março de 2020

<https://neurologiahu.ufsc.br/2019/10/02/inscricoes-abertas-lasse-xiv-tratamento-das-epilepsias-estado-da-arte-e-desafios-27-de-fevereiro-a-06-de-marco-de-2020/>

13) Unidade de Neurofisiologia do HU passa a oferecer novo serviço em Santa Catarina, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), coordenado por docentes PERMANENTES do PPGCM – Prof. Katia Lin e Prof. Roger Walz. Unidade equipada com verba proveniente do Programa de apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX - Contrato 1262/2012-9 - 2.182.154,25 reais (PRONEX - FAPESC/CNPq) - Núcleo de excelência em neurociências aplicadas de Santa Catarina (NENASC)

<https://neurologiahu.ufsc.br/2019/07/01/unidade-de-neurofisiologia-do-hu-passa-a-oferecer-novo-servico-em-santa-catarina-por-meio-do-sistema-unico-de-saude-sus/>

[http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-](http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-ufsc/noticias/-/asset_publisher/kolvfeKgK2VF/content/id/4218927/2019-06-unidade-de-neurofisiologia-do-hu-passa-a-oferecer-novo-servico-em-santa-catarina-por-meio-do-sistema-unico-de-saude-sus-)

[ufsc/noticias/-/asset\\_publisher/kolvfeKgK2VF/content/id/4218927/2019-06-unidade-de-neurofisiologia-do-hu-passa-a-oferecer-novo-servico-em-santa-catarina-por-meio-do-sistema-unico-de-saude-sus-](http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-ufsc/noticias/-/asset_publisher/kolvfeKgK2VF/content/id/4218927/2019-06-unidade-de-neurofisiologia-do-hu-passa-a-oferecer-novo-servico-em-santa-catarina-por-meio-do-sistema-unico-de-saude-sus-)



14) Pesquisadora do PPGCM, Prof. Katia Lin, em conjunto com o Serviço de Neurologia do HU/UFSC, é matéria da Revista FAPEU em abril/2019 – N° 11. Ano XI. Volume 11. 2019. ISSN: 1806-0110

15) <https://noticias.ufsc.br/2019/04/avaliacao-clinico-epidemiologica-de-pacientes-com-esclerose-lateral-amiotrofica-abre-vagas-para-novos-participantes/>

16) Pesquisadores do PPGCM, Prof. Roger Walz e Prof. Katia Lin, são convidados a participar de evento internacional em epilepsia em Radeberg, Alemanha, abril/2019 - <https://neurologiahu.ufsc.br/2019/05/08/corpo-clinico-do-servico-de-neurologia-do-huufsc-e-convidado-a-participar-de-evento-internacional-de-epilepsia-em-dresden-alemanha-abril2019/>

17) <https://noticias.ufsc.br/2019/03/hospital-universitario-da-ufsc-inaugura-unidade-de-neurofisiologia/>

18) Um estudo inédito, desenvolvido por professores-pesquisadores PERMANENTES do PPGCM (Prof. Roger Walz, Prof. Katia Lin, Prof. Alexandra Susana Latini) é publicada em uma das mais importantes revistas da área de psiquiatria, Molecular Psychiatry, do grupo Nature - <https://noticias.ufsc.br/2018/11/pesquisadores-do-hu-e-ufsc-investigam-circuitos-cerebrais-envolvidos-na-sensacao-de-medo-e-doencas-psiquiatricas/>

19) <https://neurologiahu.ufsc.br/2018/05/25/hospital-universitario-dispoe-de-ambulatorio-especializado-no-tratamento-nutricional-com-dieta-cetogenica-a-pacientes-adultos-com-epilepsias-farmacorresistentes/>

20) Trabalho sob coordenação do Prof. Roger Walz, docente PERMANENTE do PPGCM, conquista o prêmio máximo da epileptologia brasileira - <https://neurologiahu.ufsc.br/2018/05/15/1162/>

21) Prof. PERMANENTE do PPGCM, Prof. Katia Lin, é tutora do Curso Online de Epilepsia para a Atenção Primária da International League Against Epilepsy, curso anual que teve início em 2015 e perdura até hoje, com participação de docentes de diversos países da América Latina - <https://neurologiahu.ufsc.br/2018/03/22/curso-online-de-epilepsia-para-a-atencao-primaria-da-ilae-inicio-em-04-de-junho2018-ate-29-de-julho2018/>

22) Seminários internacionais promovidos pelo PPGCM e Serviço de Neurologia do HU/UFSC - <https://neurologiahu.ufsc.br/2016/11/08/969/>

d. Participação em encontros com divulgação das atividades do programa

<https://www.youtube.com/watch?v=RSBxM-K8zoY> - VÍDEO YOUTUBE DE DIVULGAÇÃO

Buscando uma Pós-Graduação Médica de referência? Conheça o PPGCM do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC.

Há 12 anos capacitando docentes renomados no Brasil e no mundo em uma das oito melhores instituições de ensino superior do país, de acordo com o ranking internacional da Times Higher Education (THE).

Iniciativas extra-muros dos professores têm crescido em preparação para a curricularização da extensão, implantado na UFSC.

Assim com o os demais professores da Universidade, os professores do PPGCM têm participado de programas de extensão como o "Programa DIABETTER - Viva Melhor com Diabetes" da UDESC/IEB-UFSC, que conta com a participação do Professor Jefferson Luiz Marques, o Projeto de Extensão em andamento: Avaliação da percepção pública do uso de transplante de microbiota fecal como tratamento de infecções oportunistas, encabeçado pelo Professor Carlos R Zarate-Blades;

Estes são os exemplos que se destacam de compromisso assistencial, extensionista e inclusive característico dos professores do PPGCM, sejam médicos, farmacêuticos, engenheiros, etc. Cada professor, em suas atividades cotidianas participa de alguma forma da assistência a pacientes do HU-



UFSC ou de ambulatórios periféricos municipais. O crescente número de projetos de extensão capitaneados pelos nossos professores fora dos muros da UFSC é consequência do engajamento no processo de curricularização da extensão, abraçado pela UFSC e, hoje, já parte dos planejamentos departamentais e do PPGCM.

Através destes projetos, alunos da graduação estão sendo chamados a participar de atividades conjuntas com alunos de pós-graduação, uma parceria que está se provando interessante e cujo impacto futuro ainda está por ser avaliado.

O PPGCM está e continuará inserido nos projetos de curricularização da extensão para retornar à sociedade os benefícios produzidos pelo conhecimento, pela especialização e pela pesquisa.

#### OBSERVAÇÕES FINAIS

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas da UFSC, ao longo dos últimos anos, vem demonstrando de forma consistente sua capacidade de formar mestres e doutores altamente qualificados, confirmando a robustez do programa científico e didático-pedagógico.

Desde seu início em 2008 até sua última avaliação, o programa recebeu e manteve nota 4. Com uma programação com forte caráter multidisciplinar e translacional, o PPGCM formou de 103 mestres e 58 doutores desde a turma inicial no ano de 2008. Dos acadêmicos formados, 36% seguiram como docentes/diretores/coordenadores de curso em universidades da região, em paralelo com o desenvolvimento de pesquisas e orientações de outros alunos. Desde 2010, os egressos do PPGCM publicaram artigos científicos em diversas revistas nacionais e internacionais, totalizando 159 trabalhos científicos divulgados pelos titulados, valor que corresponde a uma média de 3,31 artigos por egresso.

Do total de acadêmicos formados, 39% tiveram artigos publicados, e 36% realizaram algum tipo de orientação em nível de graduação ou pós-graduação, havendo forte correlação ( $p=0,001$ ) entre produção científica e escolha da carreira acadêmica. Embora isso confirme nossa vocação de multiplicadores de profissionais capacitados para o ensino e pesquisa, nossa meta é aumentar o número de egressos que optem pela carreira acadêmica. Para tanto precisamos aumentar o intercâmbio internacional de nossos estudantes, o que certamente contribuirá para a melhor qualificação do aluno além de ampliar a visibilidade do programa e aumentar a qualidade das teses produzidas pelo programa além de permitir ao aluno o alargamento da visão de suas próprias habilidades para inserção no trabalho acadêmico-científico.

Em conformidade com as sugestões da última avaliação do PPGCM (Quadriênio 2014-2017), aumentamos o número de docentes permanentes de 16 para 19 (dos quais três são jovens docentes permanentes). Nesse sentido, continuaremos com a política de expansão de docentes permanentes qualificados com vistas não apenas a fortalecer o núcleo duro do programa, mas também para suprir futuras aposentadorias e eventuais afastamentos.

Além disso, aumentamos o índice-H do programa de 9 para 13. Gostaríamos de salientar que nosso programa tem produzido novos conhecimentos predominantemente na área da pesquisa clínica, o que certamente afeta o impacto das revistas onde nossos mestrandos têm publicado suas dissertações. Isso decorre do fato de que a pesquisa clínica, por envolver seres humanos, é mais demorada, depende de fatores relacionados aos indivíduos da pesquisa (maior n devido a variabilidade, desistência, intercorrências como a COVID-19, etc.) e nem sempre pode ser tão inovadora quanto objetiva. Isso não ocorre em experimentos in vitro ou in vivo. Apesar dessas dificuldades, por acreditarmos que a pesquisa clínica seja essencial para translacionar para a vida real os achados da pesquisa básica, o PPGCM manterá seus objetivos de fortalecer ambas as modalidades de pesquisa. Nesse sentido, gostaríamos de solicitar aos avaliadores que, por favor, encontrem alguma forma de mitigar as peculiaridades dos programas que envolvem pesquisa clínica, sem sinalizar afrouxamento dos critérios tão necessários para a excelência dos programas.

Nesse quadriênio também aumentamos a internacionalização do programa como bem demonstrado pelo número de captação de recursos internacionais, incoming e outgoing docente e discente com instituições de renome internacional. Adicionalmente, estamos promovendo a inserção gradual da língua inglesa nas





atividades administrativas, docência do programa e defesas de dissertações e teses. Dessa forma, esperamos contar com avaliação por pesquisadores internacionais.

Objetivando o contínuo crescimento do PPGCM e da melhora no conceito CAPES, nosso programa deverá seguir com aspectos inovadores com ênfase multidisciplinar, nas áreas de Investigação Clínica e investigação Biomédica, mantendo nos próximos anos a meta de captação ativa e expansão de docentes permanentes, produção qualificada, bem como ações de internacionalização. Com isso esperamos aumento da interação entre pesquisadores de diferentes campos de estudo e visamos a produção de novos conhecimentos em áreas essenciais e multidisciplinares.

Por todos os aspectos descritos acreditamos que o PPGCM se encontra consolidado e pronto para evoluir de nota 4 para 5 no conceito CAPES.

[Voltar](#)

Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, CEP 70040-020 - Brasília, DF  
CNPJ 00889834/0001-08 - Copyright 2010 Capes. Todos os direitos reservados.

[Imprimir](#)